



Diário de Lisboa

11—Avenida—Of.

Biblioteca Municipal Central de

LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 27, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A ARTE de falsificar «idades», no campo da pintura, da escultura, da talha, da ourivesaria, da estampa, e não sabemos se do liro—atingiu o inverosmil da perfeição.

Ha dias uma mulher ofereceu aos Padres da Missão espanhola da rua do Pompo, em Paris, uma collecção preciosa de objectos de arte religiosa do seculo XVI.

Chegou mesmo a correr—o que aumentava o interesse do negocio—que aqueles objectos tinham pertencido a algumas igrejas das Asturias, de onde teriam desaparecido nos ultimos acontecimentos revolucionarios.

Afinal...

Afinal, tratava-se de uma preciosa falsificação. Aqueles objectos sagrados pela mystica e pelo tempo não pertenciam ao seculo XVI, nem sequer ao seculo XVIII, nem mesmo ao seculo passado.

Foram feitos ha dez meses por dois escultores franceses, artistas de polpa e de pequeno nome: Paul Tremoluet e Luis Hectiu.

Tão perfeitos, tão belos, tão patinados, tão «antigos eram» que tecnicos, peritos, criticos e homens dos Museus os tomaram por autenticos, e se deliciaram na hipotese de o governo os adquirir para o Louvre.

Um triptico, representando a Virgem e Cristo, obra de Hectiu—passava já por uma maravilha da Renascença.

E tudo tinha custado 1.500 francos.

Depois disto digam-nos se os objectos em questào merecem ou não merecem ir para um Museu de arte de falsificar beleza.

Porque se convencionou que a beleza só vale quando é velha.

PARTE amanhã para a Italia o professor dr. Giuseppe Valentim que, antes de deixar Lisboa, teve a gentileza de nos vir oferecer a «Antologia da literatura italiana contemporanea», escolhida por ele proprio e traduzida por Hermínia Ferreira.

O director do «Istituto italiano di Cultura in Portugal» é um espirito desempeado e moderno e tambem notavel poeta: basta ler o seu formoso liro «Inviti della Memoria para se reconhecer que reúne todos os dons que fazem do lirismo italiano um dos mais notaveis do mundo.

MARIA Lamas publicou, na Editorial «Seculo», um romance com o titulo de Para além do Amor.

Da sua leitura conclui-se que o amor não é precisamente um sentimento com as perfeições que a tradição lhe assigna, sendo necessario completá-lo e educá-lo, inserindo-o «numa aspiração de nobreza, justiça e bondades.

A leitura de Para além do Amor revela as formosas qualidades literarias da sua autora, que sabe ver, observar, sentir e sobretudo reflectir.

Folhas ao vento

Os construtores do novo transatlantico *Queen Mary* resolveram introduzir grandes modificações no seu casco, a fim de que fique superior ao *Normandie*. Um americano, bastante indiscreto por sinal, perguntou:

—Se os franceses e ingleses têm dinheiro para construir barcos tão colossais, porque não nos pagam as dividas de guerra?

Nisto destapou-se uma garrafa de magnifico «champagne», o licor calu nas taças com a sua dourada e fiascante espuma, uma voz, ligeiramente aflautada, disse:

—Bebo á amizade das três grandes nações que têm feito pela paz quantos sacrificios a crise lhes consente.

Um golpe de vento irio e northeno sacudiu o braço do personagem consular, o «champagne» oscilou e derramou se-lhe no vestuario aos quadradinhos, enquanto a seu lado alguém murmurava:

—Os bons principios não ajudam os maus interesses...

O principe de Gales, durante o discurso que pronunciou no Congresso da Legião Britanica, reunido em Londres, advogado uma aproximação entre ex-combatentes ingleses e alemães.

—«Primeiro mandaremos á Alemanha um grupo escolhido para sondar o terreno. Depois, caso as impressões recolhidas sejam animadoras, irá uma delegação em forma.»

Muito bem! A difficuldade está em dar o primeiro abraço. Os povos carecem tanto de compreender-se e amar-se que chegam mesmo a ser imprudentes, nas suas aspirações. Numa Europa disposta a bater-se por medo e a poupar-se por calculo, a fraternização dos ex-combatentes ingleses e alemães seria, talvez, o começo da concordia.

Durante a grande guerra, em certa noite do Natal, na terra desolada de Flandres, os soldados de cá e de lá, saíram das trincheiras, saudaram-se como amigos, trocaram cigarros, discursos e amplexos, e verteram pranto sobre a Terra de Ninguem. Foi um momento luminoso, humano em que Cristo, se viesse ao mundo, choraria lagrimas de alegria:

—«Amai-vos, amai-vos uns aos outros.»

O clarão de piedade passou rapido, porque os comandos fizeram regressar os corações aos seus esconderijos. Possa o principe de Gales que tem prestigio, ternura pelos que sofram e um nobre sentimento das misérias terrenas recader a mesma evangelica chama e bradar aos ex-combatentes ingleses:

—Pelo bem e pela honra, conquistai a Alemanha que põe colgaduras nas janelas para vos receber!

O leão soube que um bando de gazelas irreflectidas se dirigia para a sua caverna, afim de lhe pedirem que decretasse a liberdade de elas poderem acamaradar com as hienas e as panteras.

O magestoso soberano sorriu-se com malicia:

—Vinde a mim, vós que arceidais na bondade das especies! Que pretendeis?

Uma que passava por mais loquaz tomou a palavra:

—Magestade, nós desejamos alargar as fronteiras em que vãos receios nos meteram e saudar as nossas irmãs hienas e panteras...

—Se bem percebo, quereis que não haja lutas cruéis entre vós, não é assim?

—E' esse o nosso pensamento! Como sois rapido na percepção das intenções alheias!

O leão meditou por um momento e depois disse:

—Minhas meninas, vou ouvir a outra parte interessada, afim de resolver com conhecimento de causa.

Vieram as hienas e as panteras que, devidamente perguntadas, responderam:

—Plenamente de accordo!

Publicou-se o decreto e foi cumprido tão exemplarmente que nenhuma gasela se queixou de qualquer infração. O leão, coifiando as flavas melenas, declarou mais tarde a um dos seus ministros:

—Coitadinhas, nem tiveram tempo de pedir socorro!

OS cortejos, os desfiles, as paradas nas Festas de Lisboa, e que deslocaram para as arterias principais e avenidas uma ou duas centenas de milhar de pessoas—congestionaram, inevitavelmente o transitio durante muitas horas.

A este respeito recebemos cartas de alguns leitores, abordando o assunto, e criando um problema—como se esse problema não fosse comum a todas as cidades e em todos os acontecimentos desta ordem.

Alvoiram-se passagens em certos pontos de ruas e avenidas, cortadas transversalmente. Isso se fez. As passagens foram afogadas.

Em todo o caso Lisboa, a este respeito, oferece nestas occasiões um aspecto raro nas cidades da Europa.

A cidade fica cortada ao meio; autenticamente dividida em oriente e occidente. Das Avenidas novas ao Tejo—o cortejo traça uma linha divisoria. O transitio de cá para lá—é impossivel.

Em todo o caso aqui apresentamos uma «saida»—o ovo de Colombo de um «chauffeur»—que se gabava de que para ele Lisboa não se subdividia: o viaduto do Andaluz.

Um pequeno desvio de Santa Maria a S. Sebastião, depois Campolide, e estamos no occidente.

Para uma diligencia a pé—é incomodo e inutil, talvez. Para os carros—é um achado.

HA quatro anos, no dia 4 do mês de junho, morria subitamente em Macau, onde passava a caminho do seu posto diplomatico de ministro em Peguim, o poeta Antonio Patricio. Todos os seus amigos e admiradores não esquecem a figura cativante desse homem de genio, que em liros imperciveis, de rara e profunda originalidade, de vasta e cosmica emoção, de estilo fremente e sempre novo, criou beleza e grandeza hoje ainda mal comprehendidas e apreciadas. Antonio Patricio foi um dos poucos interpretes sinceros e poderosos do sonho inquieto do nosso tempo. Mas foi tambem um escritor sem data, que nas suas vertiginosas descidas á intimidade das almas não conhece horizontes de epoca ou de pais. Lembremos comovidamente o seu nome glorioso, honra da sua geração e da literatura portuguesa.

DESDE o dia 14 de junho que as sociedades organizadoras das Marchas dos daires estão virtualmente desligadas da Comissào Executiva das Festas de Lisboa, segundo os contratos estabelecidos. Uma excepção unica se admite: o festival da Casa da Imprensa—Caixa de Presidencia do Sindicato de Profissionais de Imprensa— pela qual se interessam todos os jornais de Lisboa e a propria Camara Municipal.

TEATROS E CINEMAS

«O Bóbo do Rei», no Ginásio

É a seguinte a distribuição da peça «O Bóbo do Rei», do ilustre escritor Joracy Camargo, que na próxima terça-feira, 18, em festa do insigne actor brasileiro Procopio Ferreira, se estreia no teatro do Ginásio: «Madame Larousses», Lucilla Simões; «Elzas», Maria Sampalo; «Joana», Elvira Velaz; «Picolé», Margarida Almeida; «Constancia», Rosina Rexo; «Ruth», Herminia Tavares; «Maria da Graça», Maria Helena de Andrade; «Pinguim», Procopio Ferreira; «Paulo», Alexandre de Azevedo; «Alberto», Luiz Campos; «Americo», Saul de Almeida; «Joaquim», Aurelio Ribeiro; «Luho», Betencourt Ataides; «Zédo», Henrique Pereira. Encenação da grande mestra Lucilla Simões.

«O Rapa», no Trindade

Reaparece na próxima segunda-feira, no Trindade, a congrada revista «O Rapa», que vai prosseguir a sua carreira vitoriosa, ampliada e enriquecida de um novo quadro e de varios numeros novos, com Beatriz Costa á frente do elenco e com Carlos Leal no compêns. «O Rapa» continuará a representar-se em duas sessões, ás 20 e 50 e 22 e 50 horas e a preços populares em todos os muitos lugares do teatro.

Alice Oeiras

Entrou em convalescência a distinta declamadora Alice Oeiras, cuja formosura e cujo talento conquistaram successivos exitos nos recitais que deu no teatro Nacional e em diversas festas de caridade.

«Jeste Grifjo

Chegou hoje a Lisboa vinda de Madrid a artista espanhola Celeste Grifjo, que na próxima 3.ª feira, estreia no teatro Variedades, em «fim de festa», incluída na revista, «Peixe Espada».

Atrás do reposteiro

Na próxima terça-feira, a revista «Peixe Espada», no Variedades, será ampliada com um novo quadro, fazendo-se igualmente a estreia neste teatro, de Celeste Grifjo, estrela de variedades do teatro espanhol, portuguesa de nascimento, em Lisboa, filha do falecido actor Joaquim Pinto Grifjo. Na mesma noite e na mesma peça reaparece o actor Alfredo Ruas, que foi cunhado deste mesmo artista.

É possível que a companhia espanhola que está actuando no «Patio da Saude» e cujo contrato foi prorrogado por mais algumas noites realize ainda, antes da saída de Portugal, uma série de espectáculos no Sá da Bandeira, do Porto.

—Regressaram de Madrid os artistas Vaneze Meyreles, Hugo Lizarino e Carlos Lisboa, tendo este ultimo conferenciado ontem com o actor-empresario Mendonça de Carvalho, acerca da temporada de verão no Sá da Bandeira, do Porto.

—Lida Sitchini e Alves da Costa projectam realizar num teatro do Porto alguns espectáculos de cinema e teatro com as peças do repertorio que estão fazendo na provincia.

—Com o titulo «A moda do Porto» vai ser escrita por autores aplaudidos uma revista que será representada este verão, naquella cidade, em um acto e varios quadros.

—A bailarina Maria Emilia Castelo Branco propõe-se exhibir brevemente com um numero intitulado «Jardim dos Suplicios», vestido com guarda-roupa confeccionado no Porto, onde reside, e na Alemanha.

—Segue esta noite para o Porto a actriz Luiza Satañela que vai tomar parte no banquete de homenagem que amanhã se realiza no Grande Hotel, oferecido aos escritores portugueses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

—A «Marcha de Alfama», a primeira classificada no concurso do Parque Eduardo VII, exhibe-se depois de amanhã, no Variedades, nas duas sessões da revista «Peixe Espada», executando os seus numeros coreograficos e de canto popular, ensaiada por Janou.

—Além dos cenarios de Augusto Pina, Baltazar Rodrigues, Luiz Salvador e Reinaldo Martins, a revista «A Loja do Povo» exhibirá, no Avenida, algumas cortinas artisticas, de caracter popular, regional e de grande fantasia.

—Repete-se hoje, em recitas dedicadas aos seus autores e compositores musicas, no Maria Victoria, a revista «Milho Reis», que completa 50 noites de cartaz neste popular teatro e que, como sempre, se representa em duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45 horas, marcando mais um sabado na sua gloriosa carreira de successos e de enchanças.

—Estão já com contratos assentes para a época de inverno de 1935-36, os artistas Assis Pacheco, Gil Ferreira, Antonio Palma e Penha Coutinho.

—Reaparecem no proxima segunda-feira, na revista «O Rapa», no Trindade, onde vão colaborar de novo, os artistas Virginia Soler, Artur Rodrigues e Francisco Costa.

—Foi um acontecimento a reparação da comedia «Como se faz um homem», ontem no Nacional. O publico acorreu em massa ao lindo espectáculo, e não se cansou de vitorear e aplaudir o notavel conjunto e em especial Estevão Amarante na sua estupenda criação, assim como a grande Adelina.

—Ainda dentro deste mês e com programas altamente interessantes, deverão realizar as suas festas as ilustres artistas Palmira Bastos e Amélia Rey Colaço, do elenco do nosso teatro Nacional. Brevemente daremos pormenorizada noticia sobre este acontecimento.

—No proximo dia 21 realiza este distinto artista, um dos nossos melhores elementos da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, a sua recita com a linda peça «Topazes», de Marcel Pagnol, que alcançou um enorme exito.

—Segunda-feira é o ultimo dia em que os Piccoli del Podrecca cantam no Coliseu a opera «Barbeiro de Sevilha», de Rossini, uma das obras de teatro lirico mais queridas do nosso publico, e a lindissima opereta «Gelsina», de modo que só hoje, amanhã em «matinas» e á noite, e depois, pode o publico ouvir-lhes estas obras, que têm sido primorosamente cantadas.

—Toda a Lisboa se vai encontrar esta noite nos divertimentos internacionais do Luna Parque.

—No Capitolio exibem-se dois filmes que são dois colossos «Misterios de Nova York» e o «Fantasma de Crestwood».

—Desligou-se da companhia Rafael Mar-

ques o actor Carlos Alves, feliz criador das «rabulas» de mais exito nas revistas dos ultimos tempos.

—No Patio da Saude, em virtude do grande exito que tem obtido a engraçada comedia dos Irmãos Quintero, «Mariquilla Terremoto», representada pela companhia Maria Guerrero-Diaz de Mendonça, ainda hoje, em duas sessões, se repete o mesmo espectáculo. Amanhã realiza-se, ás 16 horas, uma «matinée» com a peça «La Niña Boba», havendo á noite duas sessões com o grande exito da temporada, «Loucura de Amor» (Joana, a Doida).

—Venceu-las de Oliveira e José Castelo, que ha pouco concluíram a opereta popular em três actos «Maria da Graça é uma...», está actualmente a escrever uma nova opereta intitulada «Marrocos», de grande espectáculo, cuja partitura deve ser composta por dois consagrados maestros.

—A companhia do teatro do Ginásio, dirigida por Erico Braga, e da qual fazem parte Lucilla Simões e Procopio Ferreira, por compromissos de ha muito tomados, vai na proxima quinta-feira dar um unico espectáculo no salão Recreio do Povo, a Setubal.

—A empresa Lucilla Simões-Erico Braga adquiriu os direitos de representação das peças «Espoir», de Henry Bernstein e «Bichon», de Alfred Letraz, os maiores exitos dos teatros de Paris nesta temporada.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

4079	3.000.000\$00
8455	300.000\$00
9692	100.000\$00
609	10.000\$00
2681	10.000\$00
3841	10.000\$00
6762	10.000\$00
8243	10.000\$00
4078 (Aprox. ao 1.º premio)	9.300\$00
4080	9.300\$00
8454 (Aprox. ao 2.º premio)	2.500\$00
8456	2.500\$00

Premiados com 5.000\$00

1868	2524	2588	2745	3996	7677	8050
------	------	------	------	------	------	------

Premiados com 2.500\$00

2786	2823	2876	2889	3811	4212	5454
5721	5802	5878	7008	7075	7514	7755
8331	9557	10039	10383	10449	10460	

Premiados com 1.500\$00

176	676	1204	1348	1409	1644	1688
1752	1863	1980	2307	2314	2408	3642
3657	4304	4969	5076	5131	5174	5258
5343	6404	7476	7738	8589	9540	9733
10297	10344					

Premiados com 1.200\$00

101	146	155	157	178	199	272
283	298	311	312	365	388	389
403	408	485	493	517	526	556
557	558	571	579	602	607	663
896	732	744	773	791	806	818
828	848	895	905	925	948	955

DEZENA

12	49	58	61	71	83
----	----	----	----	----	----

CENTENA

1011	1065	1056	1072	1098	1104	1119
1133	1179	1186	1194	1385	1206	1280
1297	1339	1369	1373	1383	1402	1474
1475	1561	1592	1619	1651	1683	1695
1724	1736	1770	1778	1780	1786	1815
1843	1861	1866	1887	1912	1915	1928
1973	1976					

DOIS MIL

2022	2055	2083	2099	2128	2136	2153
2164	2184	2242	2270	2282	2285	2294
2298	2302	2315	2322	2362	2371	2373
2379	2401	2405	2417	2428	2451	2456
2459	2466	2480	2519	2531	2553	2570
2572	2624	2652	2654	2705	2715	2721
2788	2811	2814	2826	2871	2879	2880
2883	2937	2967	2975	2979		

TRES MIL

3005	3100	3111	3119	3130	3156	3171
3177	3184	3196	3215	3240	3241	3279
3323	3325	3356	3395	3483	3497	3512
3514	3520	3539	3569	3572	3576	3623
3630	3681	3688	3690	3724	3731	3776
3849	3887	3916	3920	3969	3992	

QUATRO MIL

4008	4082	4096	4111	4138	4147	4172
4177	4184	4214	4240	4256	4273	4282
4308	4318	4325	4352	4374	4385	4389
4394	4398	4438	4467	4482	4499	4524
4545	4574	4579	4587	4665	4686	4700
4747	4801	4813	4814	4887	4889	4908
4917	4946					

CINCO MIL

5021	5059	5064	5078	5114	5116	5125
5164	5210	5262	5280	5284	5293	5296
5332	5344	5346	5388	5391	5402	5442
5449	5461	5473	5482	5486	5524	5536
5564	5569	5587	5606	5618	5631	5642
5654	5666	5729	5730	5731	5768	5795
5834	5840	5845	5857	5886	5901	5907

SEIS MIL

6012	6014	6033	6047	6050	6031	6112
6123	6142	6161	6179	6186	6193	6197
6257	6263	6267	6278	6280	6291	6320
6322	6345	6378	6417	6457	6482	6486
6503	6535	6548	6553	6579	6625	6637
6642	6649	6652	6710	6717	6749	6766
6776	6789	6802	6839	6868	6898	6938
6946	6971					

SETE MIL

7016	7020	7030	7098	7104	7118	7119
7128	7183	7143	7144	7156	7163	7170
7199	7236	7256	7271	7273	7317	7325
7330	7340	7375	7382	7385	7391	7394
7406	7443	7447	7474	7531	7536	7553
7577	7612	7648	7663	7671	7705	7716
7759	7790	7800	7817	7832	7833	7853
7806	7915	7975	7985	7993		

OITO MIL

8008	8033	8040	8109	8136	8146	8220
8241	8264	8292	8293	8299	8344	8354
8411	8417	8437	8439	8472	8489	8490
8580	8607	8635	8669	8685	8705	8732
8745	8814	8838	8845	8849	8871	8894
8897	8922					

NOVE MIL

9040	9068	9070	9083	9101	9110	9140
9144	9168	9186	9250	9277	9279	9341
9343	9350	9371	9410	9469	9474	9477
9497	9515	9527	9567	9607	9619	9640
9643	9665	9675	9677	9689	9693	9694
9717	9738	9742	9758	9775	9848	9858
9872	9945	9968	9979			

DEZ MIL

10011	10025	10030	10045	10076	10123
10206	10242	10281	10302	10402	10429
10430	10432	10444	10513	10517	10541
10577	10671	10710	10753	10754	10805
10807	10882	10911	10922	10942	10959

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 17172
Reposicao do grande exito, deste ano
A VIUVA ALEGRE
com Maurice Chevalier e Jeannette Mac-Donell

CONDES TELEF. 2 26 13
O EVADIDO
com PAUL MUNI
Todas as noites programas diferentes

PARIS Tel. 2 877
O Inimigo publico n.º 1
Carne
Sotree As 9 h.

CAPITOLIO
Manequins de Nova-York
O Fantasma de Crestwood

TERRASSE Aventureiro de Florença
Nevoeiro
As 21 e 15 Tel. 2 0912 em Lon'rges

JARDIM CINEMA AMANHA de tarde e á noite:
O Homem das Botas Escancalozas Romanas
com Eddie Cantor
As 20 e 45

LUNA-PARQUE

O recinto mais bem frequentado e que está permanentemente em festa

DIVERSÕES INTERNACIONAIS

Hoje e todas as noites, desde as 21 horas
Amanhã: aberto desde as 17 horas

Pateo da Saude

Telet. 2 3359
No Bairro da Lisboa Antiga
Companhia Maria Guerrero-Diaz de Mendonça
HOJE — Duas sessões, ás 21 e 23 h.
A engraçada comedia dos Irmãos Quintero
«MARIQUILLA TERREMOTO»

AMANHÃ — «Matinas», ás 16 horas, com «La Niña Boba» — «A» noite, duas sessões, com o exito da temporada «Loucura de Amor».

Teatro Nacional

A engraçadissima comedia em 4 actos
Imitação de Henrique Galvão

Como se faz um homem

Estevão Amarante numa das suas extraordinarias criações

HOJE no

Maria Victoria

50.ª noite
de representação da revista

MILHO-REI

em recita de homenagem aos
Autores do poema e da musica
A's 8, 45 e 10, 45 ho:as

I. F. 2

Entrada 1\$50
Tel. 4005 A's 21,30
Restaurante — «Bar» — Espalduas
No «céran» Corteza com Grela Garbo

No Lago: os «Scout's Boats» — «Barcos a gazolina» — O recinto mais vasto para esta diversão — Exitos sem igual!

Amanhã: CASTELO DO SONHO, com Lucien Baroux

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS.
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebitis
Dilecias das pernas, Doenças das senhoras,
Tratamentos no ternos sem operação, sem dor
nem descanso. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 92.-Dt. Tel. 2845. Gl. nobres as 9 horas.

Cassiano Neves

CLINICA MEDICA
CONSULTORIO
Praça de Camões, 6, 1.º — Consultas ás 16 horas

O DIVAN-CAMA CÍMOLAS

É o movel ideal para a nossa
instalação no campo ou na praia.<

Amanhã ultimo dia de Feira

Só concedemos estes descontos esta semana — Compare os preços antes e depois da Feira

3.000 Contos

4079

Mais uma vez vendeu a Sorte Grande o feliz

Quiosque Tivoli

Vendendo 5 cauteletas da

Casa Campião

Foi também este feliz Quiosque que vendeu o 1.º automovel Chevrolet dos Invalidos do Comercio

QUIOSQUE TIVOLI

Avenida da Liberdade (em frente ao cinema)

Telef. 41968

Caminhos de Ferro Portugueses

Camionagem entre Valado e Alcoçaba
Foi publicado o 4.º aditamento á tarifa de camionagem em vigor desde 1 de Julho de 1930, modificando o artigo 4.º, a que se refere o 2.º aditamento, e alterando os preços dos bilhetes referentes ao transporte de passageiros, bagagens e mercadorias entre a estação de Valado e o despacho central de Alcoçaba.

Preço de capa	Preço de Feira
Livros para as crianças	
Historias de Animais, com gravuras ...	1850 por 1450
Aventuras de Robinson Crusoe, com gravuras ...	1850 " 1450
Historias da Mamã, com muitas gravuras ...	2850 " 1850
Historias Maravilhosas (20 historias com gravuras) ...	4850 " 2850
Historias da Carochinha, 12 historias diferentes ...	2850 " 1800
Historias da Carochinha, Cartonado ...	4800 " 1850
Historias da Maria Cachucha, 14 historias illustr. ...	2850 " 1850
Historias da Avozinha, com muitas gravuras ...	2450 " 1400
Brinquedos de armar (Coleção de 10 diferentes) ...	5800 " 2800
Aventuras de Sherlock Holmes (20 numeros, cada) ...	2400 " 1400
Prozas de Ruyter (4 numeros diferentes, cada) ...	1850 " 880
Manual do Escoteiro do Ar, por Fernando Alpiro ...	2400 " 1400

Preço de capa	Preço de Feira
Romances de bons autores	
As Pupilas do Sr. Reitor, por Julio Denis ...	5800 " 3800
Os Serões da Provincia, por Julio Denis ...	5800 " 3800
Uma Familia Inglesa, por Julio Denis ...	5800 " 3850
A Morgadilha dos Canaviaes, por Julio Denis ...	6800 " 3850
Os Fidalgos da Casa Mourisca, por Julio Denis ...	6800 " 3850
Cada volume encadernado em percalina ...	8800 " 4800
A Rosa do Adro, por M. M. Rodrigues ...	7800 " 3850
A mesma obra encadernada em percalina ...	12800 " 6800
Viagens na Minha Terra, por Almeida Garrett ...	5800 " 3800
A mesma obra encadernada em percalina ...	10800 " 6800
Segredo de Amor, por Alexandre Dumas (pai) ...	4800 " 2800
A Mulher, o Touro e o Toureiro, por A. Inusa ...	7850 " 3800
As 100 mais Lindas Poemas Liricas, da Lingua Portuguesa, dos autores celebres: Camões, Bocage, Julio Dantas, João de Deus, Camilo, Garrett, Antero do Quental, Antonio Nobre, etc., etc. ...	3400 " 1450

Preço de capa	Preço de Feira
Romances populares	
Abandonada!, por Alexandre Dumas ...	2850 " 1850
As Infelizes, romance de amor, por M. Rodrigues ...	2850 " 1850
Calvary de Mulher, por Guy de Maupassant ...	2850 " 1850
Paulo e Virginia, romance por B. Saint-Pierre ...	2850 " 1850
O Ultimo dia dum condenado, por Victor Hugo ...	2850 " 1850

Preço de capa	Preço de Feira
Livros uteis na familia	
O Livro da Dona de Casa, por Paulo Combes ...	10800 por 6800
O problema da Felicidade ...	6800 " 3800
Metodo de Corte geometrico, por Alice Guerre ...	5800 " 5800
A Costureira em 30 dias, por Arlett Duval ...	3800 " 1800
Arie de Saber Viver, Manual de Civilidade ...	3800 " 1800
Gravidez e Parto, por Willia Schiflat ...	2850 " 1850
O Medico em casa, por Anatole Crévier ...	3800 " 1800
Ginnastica Sueca, por Ling, Kumlier e Muller ...	4800 " 2800
Trabalha para Ti, por Garrick, (industrias caseiras) ...	5800 " 2850
Como se ganha dinheiro na America do Norte ...	5800 " 2850
6 maneiras de ganhar a vida, por A. Schiller ...	3800 " 1800

Preço de capa	Preço de Feira
Livros recreativos	
Mil anedotas de Bocage, Tolentino, etc. ...	2850 " 1800
Piadas de Gente de Teatro, por A. V. Machado ...	4800 " 1850
Historia do João Brandão, José do Telhado, etc ...	2850 " 1800
Os Crimes de Landru (O homem que assava as mulheres para as roubar) ...	3800 " 1400
O Verdadeiro Livro dos Sonhos ...	2850 " 1800
O Oráculo, ou a leitura da sua vida ...	1800 " 850

Preço de capa	Preço de Feira
Livros religiosos	
A Imitação de Cristo, tradução de A. Figueirinhas	
1 volume de 500 paginas encadernado. (Orações para alivio das dores na vida) ...	10800 " 2850
Salvação do Mundo, por Moura Magalhães ...	3800 " 1800

Preço de capa	Preço de Feira
Livros de culinaria (por Rosa Maria)	
A Cozinha das Cosinheiras ...	5800 " 2850
Cem maneiras de cosinhar ovos ...	1800 " 880
Cem adices economicos ...	1800 " 880
Como se almoça por 1850 (sem almoços) ...	1800 " 880
Como se janta com 3500, (sopa e um prato) ...	1800 " 880
Bacalhau de todas as maneiras, (100 receitas) ...	1800 " 880
Cosinha vegetariana, (200 receitas praticas) ...	1800 " 880
Cem maneiras de fazer licores ...	1800 " 880
Comprando a coleção de 7 livros ...	4800

Enviem-se catalogos gratis para a provincia. Remetem-se livros, desde que nos seja enviada a respectiva importancia, em selos de carta, vale postal, ou notas do Banco, durante esta semana, com um aumento de 20 oio para as despesas da remessa pelo correio

— De alguns livros há poucos exemplares —
STAND 28 — ROSSIO
(Em frente á R. Augusta)

FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1935
de 25 até 29 de Agosto

60 Oio de redução
nos Caminhos de Ferro Alemães

Todas as informações dá o Representante Honorario:
A. SCHMIDT, LISBOA
Praça dos Restauradores N.º 13
Telef. 2.5757. Adr. telegr. GOMA ou o



LEIPZIGER MESSAMT LEIPZIG (DEUTSCHLAND)

3.º PREMIO
9692

Vendido na Casa **GUERREIRO MATIAS & CAIADO**
RUA AUGUSTA, 40

4079
3:000 CONTOS
em cauteletas vendido na
Casa CAMPIONIÃO
RUA DO AMPARO, 116



DESPERTADORES
Uma coleção tentadora
PARA BRINDES
USO PROPRIO
TODOS OS PREÇOS TORROAES
119 — Rua da Prata — 123 Telefone 24210



Companhia Nacional de Navegação

Linha rápida da Africa Oriental e Ocidental
No dia 22 de Junho, pelas 13 horas, sai o paquete
"ANGOLA"

Com destino aos portos do Funchal, S. Tomé, Porto Gentil, Pointe Noire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Mocimboim, e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA, NOQUI BOMA e MATADI e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 19 e depois desta data até ás 18 horas do dia 21, com o aumento de 20 oio sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha rápida da Africa Ocidental
No dia 6 de Julho, pelas 13 horas, sai o paquete
"LOURENÇO MARQUES"

Com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes e Porto Alexandre.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 4 e depois desta data até ás 18 horas do dia 5, com o aumento de 20 oio sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇÃO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100 A 1 do Lloyd's.

Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo e America do Norte, com conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio postal de 20 oio.

A todos os passageiros que se destinem ao Congo Belga, recomenda-se a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire, onde tomarão o caminho de ferro que os conduz ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações
Sede, LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85 — Tel. 2 3021. — (6 linhas)
Sucursal, PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73-2.º. — Tel. Porto 1434.

TAUROMAQUIA

Santarem tem amanhã uma picaria e de tarde uma corrida com desenhos e com Simão da Veiga e José Casimiro

É um dia taurino em cheio o de amanhã... Santarem. De manhã, ás 10 e 30, entrada de touros a pé, realizando-se por essa ocasião uma picaria no Campo da Sã da Bandeira...

Os touros para a corrida são de João de Assunção Coimbra e todos puros. Simão da Veiga Junior tem a sua primeira corrida deste ano em Portugal e alterna com o já popular José Casimiro Junior. Júlio Propício lida a sós e nos três trechos, como em Espanha, um touro desmoldado e para os seus colegas Francisco Gonçalves e Carlos Santos sai outro touro em pontas e para a mesma lide. Os restantes handllheiros são Custodio, Raimundo e Pia Flores e os forçados são os do grupo Edmundo de Oliveira. Ha combates de Lisboa ás 5 e 50, 8 e 20 e 9 e 30.

No intervalo da corrida são distribuidos os premios aos vencedores das corridas automobilísticas que no mesmo dia se disputam em Santarem.

PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

As obras da sede social

A Direcção da Caixa de Previdência da Imprensa de Lisboa está a enviar os seus esforços no sentido de se iniciarem dentro de curto prazo as obras de ampliação e aformoseamento da sede social.

Em breve, realizar-se-ão festas senasociais, cujo produto reverte a favor da mesma benemerita instituição tendo sido nomeada uma grande comissáo, que está a organizar o respectivo programa.

—Proseguem as consultas para senhoras das familias dos socios, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 16 horas, a cargo da sr.ª D. Antonia Gonzalez, estando suspensas as das crianças, em virtude de a hora a que se realizavam ser incompartivel com os afazeres profissionais da sr.ª D. Ana Gonzalez, que delas se encarregara e que, logo que seja possível, será substituída por outra medica.

Conferencias culturais no Gremio Literario

É hoje, pelas 22 horas, que na sala do Gremio Literario realiza a ultima conferencia da serie promovida por esta colectividade... O romanceiro de Eça de Queiroz.

O alto prestigio intelectual do conferencista, autor de dois dos mais preciosos documentos da prosa contemporanea... O Pão Alheio e a Paizão e Graça da Terra—juntará, certamente, nas salas do Gremio uma assistencia numerosa de amigos e admiradores.

Festas populares no Castelo

Realizam-se no largo de Santa Cruz do Castelo, durante o corrente mês, interessantes festas populares, que commecam hoje com bailes, tombolas e outros divertimentos.

Exibir-se-ão tambem ali, brevemente, algumas das marchas populares.

CARTAZ

THEATROS

- Politeama—A's 21 e 30—Os Fidalgo da Casa Mourisca.
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—O Milho Rei.
Variedades—A's 20 e 45 e 33—Petix Espada.
Patio da Saude—A's 21 e 33—Marilia Terremoto.
Coliseu—A's 21 e 45—Teatro del Piccoli (Marrinettes).
Luna Farnque—Desde as 21 horas—Diversões Internacionais.

CINEMAS

- S. Luiz—A's 21 e 30.
Fidols—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olympia—Das 14 e 30 ás 8.
Chiado Terrace—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Parque—A's 21 e 30.
L. F. 2—Parque Eduardo VII.
Jardim Cinema—A's Alvarez Gabral.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

EM RESPOTA A UMA ENTREVISTA

Qual o papel da revista "Águia" na literatura portuguesa

Em resposta a uma entrevista do sr. dr. Antonio Sergio publicada no nosso Supplemento Literario recebemos do sr. Alvaro Pinto, a seguinte carta, que postosamente publicamos:

«Sr. director do «Diario de Lisboa»:— Pouco antes de sair do Rio de Janeiro, um brasileiro illustre, que estimou sinceramente a obra da «Renascença Portuguesa» desde a sua fundação, mostrou-me as palavras com que o sr. Antonio Sergio se referiu a esta Sociedade na resposta a um inquerito do seu jornal.

«Chegado a Lisboa, sinto-me na obrigação de esclarecer o assunto.

«Disse o sr. Antonio Sergio, referindo-se á «Renascença Portuguesa»:

«—Foi coisa efémera, porque surgiu, nella, logo do inicio, a pretensão a igreja litteraria, com a ingenua dogmatica do saudosismo, e porque desprezou a vertebralidade. Os que não acatamos aquella dogmatica desprezando-nos ao lado da «Renascença», e formamos mais tarde a «Seara Nova», depois da tentativa da «Pela Grel».

«Ha nas palavras, reproduzidas, a par duma grande injustiça, equivoocos lamentavellos.

«Fundada e Águia em 1910, a seguir á proclamação da Republica, com intuitos essencialmente educadores, senti-se logo a necessidade dum organismo mais completo e eficaz que pudesse congregos os elementos representativos da intelligencia portuguesa e estimulasse os novos valores.

«Surgiu a «Renascença» em 1912, para promover a maior cultura do povo portuguez por meio do livro, da revista, da conferencia, da exposição e da Universidade Popular. Todas sabem—os que não perderam a memoria ou não fizeram por perdê-la—que a «Renascença» cumpriu seu programma, com persistencia e denodo, até 1922. E o sr. Antonio Sergio foi um dos mais valerosos elementos que trabalhou dentro da, desde a «Águia» até á cisão e formação da «Seara», quando estavam juntos no Rio de Janeiro.

«Não foi efémera a obra que manteve uma revista tantos annos, que publicou perto de 300 volumes, que realizou dezenas de conferencias e algumas exposições e que fundou cinco Universidades Populares.

«Nem pode tratar-se com fugitivo desdem uma Sociedade que, intrinsecamente aheita á littera politica que varias vezes tentou absorvê-la, teve um unico programma e intransigente: promover o reerguimento cultural da nação portugueza, que á demagogia dos annos anteriores adava já abastardando.

«A «Renascença» procurou e acolheu todos os bons portuguezes que quizeram auxiliar sua obra e pagou mesmo com desvelos carinhosos algumas pedradas que recebeu. Gomez Leal esteve três annos a coberto da miseria, por iniciativa da «Renascença». Basilio Teles e a familia de Soares dos Reis tiveram tambem na «Renascença» apoios apreciaveis.

«A «Renascença» procurou os reais valores onde eles existiam e trouxe-os para o campo da discussáo. A velhos e a novos.

«Raul Brândão estava fechoado na sua obra antiga, que ninguém comprava. A «Renascença» estimulou-o e elle appareceu com grandes livros. Teixeira de Pascoalis, um dos maiores poetas da lingua portugueza, teve na «Renascença» seu periodo mais brilhante. Jaime Cortezão e Leonardo Coimbra figuram a toda a altura dos seus talentos.

«Na «Renascença» surgiram revelações as mais diversas, como Virgilio Corcía na ethnografia, Mario Bétrão na poesia e Carlos Selvaçem no teatro.

«Foi na «Renascença» que Ezequiel de Campos ventillou sabios problemas economicos e no periodo da guerra as obras mais vividas e austeras foram as de Gomes da Costa, Augusto Casimiro, Pina de Moraes e Alexandre Malheiro, pela «Renascença» publicadas.

«Abraçando os mais largos horizontes, sempre dentro do seu programma irrevogavel de cultura e organização, a «Renascença» sollicitou os poetas e prozadores de todas as gerações vivas desde João Pomba e João Saraiva e Afonso Duarte, de Teófilo Braga e Leite de Vasconcelos a Carlos Parreira e Odimiro Cesar. Não odiou nem repellido. E por isso mesmo a apolaram Carolina Michels, Edgar Prestage, Leboague, Rovira, Alberto Pimentel, Coelho de Carvalho, José Galdas, Antonio Batió, Alfredo Vareis, Viscondes de Carnaxide. E por isso mesmo entraram em seu catalogo magnificas obras de Afonso Lopes Vieira, Correia de Oliveira,

Vila-Moura, D. João de Castro, Antonio Arvo, Teixeira Rego, Simões de Castro, Adelinho Mendes e de alguns mais.

«Não foi efémera nem pretendeu jamais reduzir-se a uma insignificante igreja litteraria a obra da «Renascença. A ingenua dogmatica do «saudosismo», a que o sr. Antonio Sergio quiz reduzir a «Renascença» não foi nem principio de programa, nem meio, nem fim. E tanta liberdade teve Teixeira de Pascoalis para apresentar e exaltar o «saudosismo», como o sr. Antonio Sergio para atacar em todos os tons como Fernando Pessoa para satirizar o advento dum supra-Camões, Vila-Moura para defender o Estado artista, ou Teixeira Rego e Afonso Cordeiro para exporem as doutrinas que quizeram sobre sacrificios, ritos, climas e linguas.

«Posso até afirmar que foi o sr. Antonio Sergio quem teve dentro da «Renascença» mais ampla liberdade de fazer tudo quanto quiz e desajou. O proprio sr. Teixeira de Pascoalis deixou a direcção da «Águia» em 5 de Janeiro de 1917, continuando o sr. Sergio dentro dela até 1921, que se «cor»-so brevemente alguns annos aquella ingenua dogmatica, que diz tê-lo feito desprender logo da «Renascença».

«O sr. Antonio Sergio confundiu datas e factos para accusar de falta de vertebralidade um gremio, que ele exaltou calorosamente de 1910 a 1921, acompanhando com verdadeiro interesse todos os meus esforços para que se não produzisse a cisão dentro da «Renascença» de que surgiu a «Seara Nova».

«Consumada, porém a cisão, ainda eu e o sr. Antonio Sergio, a este tempo associados no Rio de Janeiro em outra obra de cultura que seria a continuação da «Renascença», estabelecemos com a nova sociedade um accordo de que resultou saírem algumas obras com os nomes de Anuario do Brasil—«Seara Nova—Renascença Portuguesa. A «Pela Grel» foi uma tentativa do sr. A. Sergio, anterior á sua ida para o Brasil, em 1919, e quando estava intimamente ligado á «Renascença».

«Não attingiu a «Renascença» o esplendor que seus dirigentes lhe desejaram. E contribuiu para isso, sobretudo, a dissolução politica que se accentuou tristemente a partir de 1919. Mas deixou uma obra, que ninguém de boa fé pode amesquinhar.

«Não criou sistemas filosoficos ou sociais? Não formou escolas litterarias?

«Mas seria estulticia sem nome, inscrever em qualquer programma a criação de sistemas ou daquella escola, visto como as escolas e os sistemas surgem sempre de forma imprevisivel. A «Renascença» procurou ligar intelligencias e vontades e realizar tudo o que podia realizar, criando as secções necessarias para a execução de seu programma, dentro duma vertebralidade, que nem a politica, nem as paixões partidarias nem a sede de governo conseguiram inquietar.

«Idéias novas, principios transcendentes—não surgem das sociedades, mas sim das pessoas.

«Que surgiu dos «Vençidos da Vida»?—O genio duma, o talento doutros, a inutilidade de alguns.

«Estiveram dentro da «Renascença» as mentalidades mais diversas. Quem impediu os sr. Teixeira de Pascoalis, Antonio Sergio e visconde de Vila-Moura de serem o «que soberam e quizeram ser?»

«Foi a mesma forma que quem podera impedir hoje Antonio de Figueiredo, Ferreira de Castro, Alfredo Pimenta, Virginia Victorino, por exemplo, de exercerem influencias litterarias, só porque não estão dentro de grupos organizados?»

«O sr. Antonio Sergio foi inexacto e injusto como a «Renascença» que, apesar de esfaçoada ha muito, ainda hoje contribui com cem (100) obras para as 240 que são annunciadas no catalogo da «Seara Nova»...

«Como fundador da «Águia», em 1 de dezembro de 1910, e administrador da «Renascença», até 1922, lamento profundamente que seja tão fragil a memoria dos homens.

Lisboa, 13 de junho de 1935.

ALVARO PINTO

Casa de Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Médicinas e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão 51. Telefones: Bemfica 281 e 65. Grande redenção de prep. Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

NOTICIAS DO RIO DE JANEIRO

Duas instituições portuguesas quasi centenarias

(Da delegação do «Diario de Lisboa»)

Tanto o Gabinete Português de Leitura, como a Sociedade de Beneficencia Portuguesa estão prestes a attingir o seu primeiro centenário. Ambos acabam de comemorar festivamente, o primeiro o 98.º, e a segunda o seu 95.º anniversario.

São estas, datas de festa para a familia portugueza e é preciso que a Mãe Patria as sinta tambem e a elas se associe, tão grande é a obra realizada, tão admiravel a sua acção benemerita e patriótica. Seria longo enumerar, mesmo em rapido resumo, o que tem sido a vida dessas duas gloriosas agremiações portuguezas, orgulho da colonia aqui domiciliada e exemplo admiravel de outras colonias. Ficará para outra oportunidade tal intento, que bem justo é. Pelo Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro têm passado as mais notaveis figuras litterarias e cientistas brasileiros, portuguezas e estrangeiras, reunindo-se nessa nobre instituição muitas centenas de milhar de livros, alguns dos quais verdadeiras preciosidades bibliograficas de incalculavel valor.

Na solenidade comemorativa do 98.º do Gabinete, a que compareceu o sr. embaixador de Portugal, consul geral e varias individualidades em destaque na colonia e no meio brasilleiro, foi orador official o nosso compatriota dr. Tomás Alvim, que produziu uma brilhante oração, salientando nela que o Gabinete é um vasto repositório de recordações de acontecimentos notaveis, evocando da sua vida laboriosa factos interessantes, como a visita official de S. M. o imperador D. Pedro II e muitos outros de extraordinario relevo historico e intellectual.

Sabe-se que se preparam grandiosas festividades para comemoração do 1.º centenário do Gabinete Português de Leitura.

—Ao comemorar o seu 95.º anniversario, a Beneficencia, por proposta do nosso illustre compatriota e notavel medico, sr. dr. Sabino Teodoro, resolveu lancar uma grande subscrição, intitulada «Campanha do Lustr», que permita o maior engrandecimento da instituição e a sua independencia economica e financeira.

Essa subscrição será encerrada em 1940 ao completar a Beneficencia o seu 1.º e glorioso centenário. Esta proposta foi recebida com entusiasticos applausos, sendo logo inscritos varios donativos valiosos.

Assim continua a colonia portugueza as suas tradições de benemerencia, que justificaram, ha quasi cem annos, a criação de uma das suas mais belas obras.—Cruz Ferreira.

D. ELIAS TORMO

vai falar em Lisboa

do Codice de Francisco de Holanda

Chega a Lisboa na proxima segunda-feira, e faz esse dia, á noite, na sala das sessões ordinarias da Academia das Ciencias de Lisboa, cedida por esta para tal fim á nossa Academia Nacional de Belas Artes, uma communicação sobre o famoso codice de Francisco de Holanda, da Bibliotheca do Escorial, o eminente academico e critico de arte espanhol Don Elias Tormo.

A alta categoria do conferencista e a natureza da sua communicação de tanto interesse para Portugal dá especial relevo ao facto, tanto mais que, apesar de membro efectivo da Academia de San Fernando, de Madrid, Don Elias Tormo quiz, por especial deferencia com a nossa Academia de Belas Artes, de que é vogal correspondente, reservar para esta a primicia deste seu novo trabalho.

Columbolla

Na sede do Sporting Club do Monte Estoril, avenida Saboia, realisa-se amanhã, ás 14 e 30, uma reunião, destinada a lancar as bases da fundação dum Club Columbolla que defenda os interesses dos moradores do concelho de Cascaes, que se dedicam á criação de pombos-correios.

A correspondência sobre este assunto é as adesões devem ser enviadas para o sr. João Fonseca, Farmacia Internacional—Orcaveiros.

Barbosa & Costa L.ª

Apresentam mobilias de Sala de estylos diversos, a preços sem competencia.

Largo R. Bordoal Pinheiro, 7 a 11 Telefone 23562

Regressaram aos seus pais sete aviões estrangeiros que estavam em Lisboa

O celebre aviador francès coronel sr. Pierre Weiss, piloto distincto e arrojado, e cronista e conferencista admiravel partiu hoje para Paris, acompanhado do seu ajudante Libert.

O avião do representante do Ministerio do Ar francès na nossa quinzena aeronautica descolou de Alverca ás 8 e 20.

Além de diversos officiaes do Grupo de Aviação de Bombardeamento e das Oficinas Gerais de Material Aeronautico, aviadores civis, Pedro Bordoal, etc., esteve a despedir-se do notavel piloto o sr. major Pinheiro Correia...

Celeste Grijo A grande vedeta do Teatro Espanhol, chegou hoje a Lisboa, no "rapido" de Madrid



Celeste Grijo, a grande vedeta do teatro espanhol, filha de um grande artista portuguez, chega hoje a Lisboa contratada pelo empresario Antonio de Macedo...

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11 Almoços completos de 12 e 18 Escudos Jantares completos de 15 e 18 Escudos

A Cidade

NA SOLIDAO DO ATLANTICO

Um grito ao meio do mar

Na solidão do Atlantico, pelo terceiro, rasgou-se o corpo da Terra, abriu-se, num tumulto, o selo afilto das ondas. A Terra era o drama do seu coração incendiado. Erguiam-se, na Europa emersa, os picos dos Alpes. O Himalaia, na Asia, assaltava o ceu. Enrugava-se, em dobras gigantes, o corpo de Africa. Sob as ondas, através dos mares, avançavam-se e emergiam continentes. Pelas fendas ciclópicas, pelas incendiadas bocas dos vulcões, irrompiam projectava-se o magma ardente o coração da terra.

—O arquipelago de Cabo Verde surgiu assim. E' um grito da terra ao meio do mar. Os seculos, as aguas, os ventos e as ondas, através dos milénios, modelaram a face das ilhas. Os sismos, as erupções, a dor irrequinta e ignea das lavas desfeitas—foram tunica verde vestindo o corpo das ilhas.

A lava era o fogo, mas era a força genésica. Apagou-se a lava,—e a chuva foi bello fecundo. A agua folvida. As encostas basálticas, os tufo vulcânicos, as camadas de cinza e lavas desfeitas—foram tunica verde vestindo o corpo das ilhas.

Um dia, na romagem estupenda em que descobrimos a Terra, completando a obra da Criação, («Descobrir e criar pela segunda vez», disse um grande Poeta...)

Desembarcamos, fômos de ilha em ilha, possuímos e colonizámos. Expedimentamos, sobre o que estavam formosamente fazendo na Madeira e Açores,—o que mais tarde, em regiões mais propicias e mais vastas, fariam Brasil, e, nas ilhas de Cabo Verde, Portugal e a Africa, o Senhor e o Escravo, duas almas, dois esforços, dois desteros, dois sangues, plasmaram um tipo novo. Branco, mestiço ou negro, o crioulo é portuguez.

Desfundámos encostas, desfizemos lavas, plantamos milheirais e vinhas, soltamos gados, fizemos nevar o algodoeiro. Erguemos engenhos, fizemos cantar teares, verdejar pomares e almojinas. Transplantámos para o Verde, com a nossa alma, as nossas creanças e costumes, com as nossas alfaias as nossas fainas.—Do

AUGUSTO CASIMIRO

ULTIMO SABADO no TIVOLI, ás 9,30 do maior exito do cinema portuguez

As Pupilas do Sr. Reitor

Sorte Grande Imediata 8455 300.000\$00 Bilhete inteiro recebido directamente da St.ª Casa e vendido ao mesmo balcão CASA JOSÉ PEDRO — Rua do Ouro, 203

Grande Retiro Os Charquinhos Benefic. telefone 163 Proprietario: O PACO. Esmerado serviço de cozinha a portuguesa Salas para grandes Banquetes O melhor Retiro da capital

O 'Propulsor Galo'

O tenente-coronel Ribeiro da Fonseca responde ao inventor do aparelho

No desejo de permitir a legitima defesa do sr. Carlos Galo, inventor do propulsor que tem o seu nome, publicamos ontem a sua carta de commentario ás referencias que lhe faz no capitulo «Aviação comica» dos «Inventores», do seu livro «Aviações», agora concluido, o sr. tenente-coronel Ribeiro da Fonseca.

«Sr. director do Diario de Lisboa—Venha, penhoradissimo, agradecer a v. o reclame que fez e o meu modesto livro «Aviação», publicando um pequeno capitulo que escrevi para amenizar o assunto, e aproveitar a occasia para elucidar os jovens que, indo prevenidos ver a exposição de Aeronautica, ao darem lá com uma brincadeira a que chamaram propulsor Galo, ficariam perplexos sem compreenderem o que aquilo queria dizer.

Eu não sei quem trocou mais do invento, se eu ou se o tal americano que diz que vai conseguir, com ele, uma velocidade de mil milhas a hora. E escreve-se isso julgando-se que se pode tomar a sério!

Ora este invento, que não é extra, também é possível que seja tido pelo seu autor como uma coisa optima. Tenho pena de ser desagradavel seja a quem for, e se não fosse o desejo de evitar que ingenuos e jovens possam perder tempo a supôr que com a ponta de uma broca ou de um parafuso iriam correr por esses ares e ventos a mil milhas á hora (o tanta ingenuidade!) eu deixaria o sr. Galo voar... em pensamento, como todos os outros.

Sim porque eu estou convencido de que se um galo ou um peru começarem a discorrer porque é que um milhafre ou uma andorinha voam, quando elles tambem têm asas, não haverá meio de se convencerem de que lhes falta envergadura.

Desculpe v. sr. director, e creia-me —Amigo, atento e obrigado.—Ribeiro da Fonseca.

IMPRESNA «A Cidade»

Passou no dia 10 o primeiro aniversario do bi-semanario A Cidade, Jornal de altos ideaes republicanos, brilhantemente dirigido pelo jornalista Mario Salgueiro. Comemorando esse facto, A Cidade publicou-se com quaranta e quatro paginas profusamente illustradas e com excelente colaboração.

Pinte os seus ca-beles com K O M O L e será sempre jovem

Solar Português Praça da Alegria—56—Telef. 26591 Todas as noites Dançunj—Orquestra Peninsular Restaurante e Bar Entrada Livre

Os navios aprontam para as manobras que vão realizar-se no Atlantico

Ultimaram-se hoje os preparativos para a largada, com destino ás aguas da Madeira e Açores, da primeira fracção das forças navais que vão realizar um intenso periodo de manobra: no Atlantico.

Os contra-torpedeiros «Lima», navio-chefe; «Vouga» e «Dão» continuaram a atestar de oleos e frescos. Todos os navios levam munhões de guerra, para effectuar exercicios de fogos reais.

O comandante em chefe da divisão sr. capitão de fragata Botelho de Sousa apresentou hoje as suas despedidas officiaes. Desembarcou pelas 16 e 30, de bordo do navio-chefe «Lima» e dirigiu-se em primeiro lugar ao gabinete do ministro da Marinha, onde saudou o sr. comandante Mesquita Guimarães, que lhe desejou e a todos os seus subordinados, uma boa viagem e o melhor exito em todos os exercicios.

Em seguida, o sr. comandante Botelho de Sousa foi despedir-se dos srs. almirantes Sarmento Saavedra, comandante geral da Armada e Oliveira Muzanty, chefe do Estado Maior Naval, os quaes formularam igualmente os seus votos pelo pleno successo das manobras.

O comandante da divisão naval de instrução esteve tambem a bordo da fragata «D. Fernando» a apresentar despedidas ao sr. capitão de mar e guerra Baptista de Barros, comandante superior das forças navais do Tejo.

Na segunda-feira ás 8 horas, os contra-torpedeiro «Lima», «Vouga» e «Dão» atestam de agua e, ás 10 horas, largam com destino a Porto Santo, primeira escala na rota das manobras.

Alinda na proxima semana, partirão do Tejo com igual destino, os submarinos «Espadarte», «Golfinho» e «Delfim»; o aviso de 2.ª classe «Pedro Nunes»; o transporte «Gil Eanes» e a esquadilha de hidro-aviões, seguindo estes pela via aerea.

Entretanto, na costa sul do continente, outros navios effectuarão tambem exercicios de instrução perfazendo um total de 15 unidades em manobras.

DE LUTO João Fernandes

Hoje depois das 16 horas, saiu da rua da Esperança, 76, 4.ª para coval perpetuo no cemiterio dos Prazeres, o corpo do saudoso comerciante sr. João Fernandes.

No funeral incorporaram-se centenas de pessoas, especialmente do bairro da Esperança, onde o extinto era muito estimado.

Liga dos Bombeiros Portugueses

Realiza-se amanhã pelas 11 horas, a inauguração da nova sede da Liga dos Bombeiros Portugueses, na rua de S. Paulo, 9, 1.ª, com a assistencia dos delegados districtaes, dos comandantes das corporações e doutras entidades.

Verdadeiros Chapens Panamás Americanos, franceses e ingleses A grande Moda de verão tanto para Homem, como para Senhora e Criança. Grande Exposição na Chapelaria High-Life — Rua do Ouro, 55-53

A Cidade

E' ENTRAR, SENHORES!

Na Exposição de Bruxelas exhibe-se um pobre alejado portuguez que é apresentado como descendente de macaco

Manuel Roque Gameiro, filho dum dos mais illustres artistas do nosso tempo, para não fugir á tradição da familia, é tambem um apaixonado das colinas de Arte, cultivando mesmo a pintura com um talento que lhe tem proporcionado merecidos exitos. E sempre que ha, dentro ou fóra das nossas fronteiras, um acontecimento artistico notavel, procura assistir a ele.

—Ha pouco—disse-nos hoje Manuel Roque Gameiro—fui, com minha mulher, a Paris, para ver a Exposição annual. E, estando perto de Bruxelas, não quiz deixar de ver a sua notabilissima Exposição Universal. Antes lá não tivesse ido!

—Porque se como artista tive uma impressão magnifica, como portuguez sofri um grande desgosto. Aí não abriu o nosso stand. Em toda a Exposição não vi, por isso, a menor representação portuguesa. Nem uma bandeira. Mas estava-me reservada uma surpresa, muito desagradavel.

Em plena Exposição ha, como geralmente em todas, um Parque de Diversões. Percorri grande parte delle, e fui atraido por uma que está sempre a cunha e pela qual desfilam, das 14 á meia noite, muitos milhares de pessoas: o Teatro dos Monstros.

—O que apresentam lá? —Pessoas deformadas de diversas nacionalidades: uma rapariga de 13 annos que pesa 18 quilos; uma mulher com poucos centimetros de altura; um mutilado da guerra que toca viola com os pés, etc. Um animador vai abrindo as cortinas dos varios palcos e explicando.

De repente, vi surgir um homem com as mãos no chão, barrete verde e vermelho, barba semelhante aquella que costumam figurar o nosso Zé Povinho, jaleca, cinta e calça apertada.

—E que disse o animador? —Isso simplesmente fantastico: —Este senhor é portuguez sendo produto dum cruzamento entre mulher e macaco! E acrescentou para carregar ainda mais a nota que ele se dava mal com o clima da Belgica...

—Indignou-se claro... —Tanto eu como minha mulher ficámos impressionadissimos tanto mais que o pobre homem—que durante



O alejado portuguez que se exhibe na Exposição de Bruxelas

Porque se como artista tive uma impressão magnifica, como portuguez sofri um grande desgosto. Aí não abriu o nosso stand. Em toda a Exposição não vi, por isso, a menor representação portuguesa. Nem uma bandeira. Mas estava-me reservada uma surpresa, muito desagradavel.

Em plena Exposição ha, como geralmente em todas, um Parque de Diversões. Percorri grande parte delle, e fui atraido por uma que está sempre a cunha e pela qual desfilam, das 14 á meia noite, muitos milhares de pessoas: o Teatro dos Monstros.

—O que apresentam lá? —Pessoas deformadas de diversas nacionalidades: uma rapariga de 13 annos que pesa 18 quilos; uma mulher com poucos centimetros de altura; um mutilado da guerra que toca viola com os pés, etc. Um animador vai abrindo as cortinas dos varios palcos e explicando.

De repente, vi surgir um homem com as mãos no chão, barrete verde e vermelho, barba semelhante aquella que costumam figurar o nosso Zé Povinho, jaleca, cinta e calça apertada.

—E que disse o animador? —Isso simplesmente fantastico: —Este senhor é portuguez sendo produto dum cruzamento entre mulher e macaco! E acrescentou para carregar ainda mais a nota que ele se dava mal com o clima da Belgica...

—Indignou-se claro... —Tanto eu como minha mulher ficámos impressionadissimos tanto mais que o pobre homem—que durante

Corrida de rampa em Santarem

SANTAREM, 15.—Realiza-se amanhã ás 15 horas a 1.ª corrida de rampa de Santarem desde a ponte D. Luiz I até á cidade.

A estrada onde se realiza a corrida oferece toda a segurança.

Encontram-se já aqui varios dos concorrentes, e ha muitos inscritos da região. Os treinos effectuam-se hoje das 18 ás 20 horas, e a distribuição de premios terá lugar amanhã durante a grande corrida de touros que se realiza na praça desta cidade.

Empregado infiel

A firma Rodrigues & Pires Reis, Limitada, queixou-se á Policia de que um seu empregado lhe furtou 3.000\$00, desaparecendo em seguida. Foi encarregado o agente Germano de descobrir o paradeiro do infiel empregado.

Carteiro infiel

Foi enviado ao tribunal da Boa Hora o carteiro Antonio da Silva, que se encontrava preso no Toren, por ter violado diversa correspondencia e cometido alguns furtos de valores selados.

Proeza de gatunos

Foi preso, quando praticava um furto por meio de arrombamento, na rua Ponta Delgada, 18, 1.ª, Augusto da Silva, mais conhecido pelo «Mota Gareca», com 21 prisões por roubo. Numa busca que o agente Verissimo passou na residencia do preso, foi apreendida uma mala cheia de roupa.

—Os gatunos furtaram á sr.ª D. Maria Eugenia Manique Melo Correia, moradora na rua dr. João Jacinto, em Coimbra, que se encontra acidentalmente em Lisboa, um brinco com brilhantes, no valor de 3 mil escudos.

Carteiro infiel

Foi enviado ao tribunal da Boa Hora o carteiro Antonio da Silva, que se encontrava preso no Toren, por ter violado diversa correspondencia e cometido alguns furtos de valores selados.

G. binete Hi rotorap.co Medico-directores: Dr. J. Silvestre d'Almeida e Dr. José Rêcheta AVENIDA DA LIBERDADE, N.º 12 Doenças Nervosas: Duches, B. de vapor e Cardio-gasos. Diatermia, R. U. Violetas e I. Vermelhas, etc.

O 4079 foi premiado com os 3.000 contos da lotaria de Santo Antonio

Na Misericordia sorteu-se hoje a 1.ª lotaria extraordinaria do ano, a de Santo Antonio, o milagreiro, que desta forma pôde fazer o milagre de muitos casamentos que esperam a oportunidade material.

Para assistir ao acto encheu-se a sala, plateia e galerias. Panoramia, do do costume; o sr. Sebastião Alfredo da Silva na presidencia, ladeado pelos srs. Madeira de Carvalho e José Carlos Ferreira; como deputados do povo, os srs. Pedro Amado e João Alves; o sr. Jorge Seromenho, que meteu nas esteras as 2.767 bolas dos premios e as 11.000 dos numeros, e o sr. Araújo Lopes, que os conferiu.

A's 13 horas começam a girar as esferas, sendo pregoeiros os srs. Manuel Afonso e José da Rocha. O locutor da Emissora Nacional prefacia o acontecimento com espirito e uma allusão ao «cauteleiro fardado» que, das galerias, responde no seu latimorio.

O primeiro numero a sair é o 3.539, com 1.200\$00, seguindo-se-lhe uma serie doutros com igual quantia, e um com 1.500\$00. O primeiro premio de 2.500\$00 é para o n.º 7514 e, sempre em ordem crescente, tres de dez contos, para os n.ºs 6.762, 3841 e 609. E, passada meia hora, termina a 1.ª parte do sortelo, sem novidade de maior, isto é, sem premios grandes.

Após um cigarrinho, inicia-se a 2.ª parte, sendo pregoeiros os srs. Joaquim Granecho e Mario Silva Moreira, ambos com tanta sorte que, ás 13 e 45, e após alguns premios de 1.200\$00 e um de 10.000\$00, lançam ás turbas o n.º 3.455 com trescentos contos e, imediatamente, sem dar tempo a que na sala terminasse a natural agitação, o n.º 4.079 com três mil contos!

Saem os alvitreiros em correria, e o sr. Sebastião Alfredo da Silva chama a atenção dos jornalistaes para o facto singular de saírem seguidamente o 2.º e 1.º premios.

Pouco depois esgota-se o interesse do sortelo com a saída do 3.º premio, os cem contos para o n.º 9.692. Saí quasi toda a gente, e os felizes pregoeiros continuam a tarefa, agora monotona, com um premio de dez contos e os restantes de menor quantia.

Fez milagres Santo Antonio? Talvez, porque os três mil contos foram distribuidos por 49 cauteles, quaranta premios de 75 contos. O numero costumeiramente vendido pelo cauteleiro Mateus, mas desta vez, foi a casa Campello que o vendeu directamente a varias pessoas, e ao balcão.

O 2.º premio foi vendido pelo cambista José Pedro num bilhete inteiro. E o terceiro pelas casas Condeixa e Guerreiro Matias, do Chiado.

Uma das casas que venderam mais jogo premiado foi a Tabacaria Madrid da rua do Moino, 115.

Um passeio ao Alentejo

No dia 3 do corrente, um individuo que disse chamar-se Antonio dos Santos Silva, alugou um taxi no Rossio, mandando-o seguir para o Alentejo, de onde regressou: no dia 9.

Disse então ao chauffeur que o deixasse na calçada do Conde Fombeiro, tendo mandado parar o carro em frente do prédio n.º 2. O referido individuo apou-se e mandou esperar um pouco o chauffeur. Desmanceado será dizer que não voltou a dar sinal de si, prejudicando o condutor do carro em 1.880 escudos. O caso foi entregue á Policia.

«São Luiz»: Últimas exhibições do maior exito do ano! A VIUVA ALEGRE 3.ª FEIRA: Uma boca para beljar com Jean Harlow, Franchot Tone, Lionel Barrymore e Lewis Stone

TAVARES CAFE RESTAURANT (Sucursal) R. Mundo — Telefone 21112 ALMOÇOS 8\$00 JANTARES 10\$00 Aceitam-se comensais

O match internacional entre o português Rodrigues e o campeão de França Marcel Lauriot

Despertou o entusiasmo da Sociedade Elegante de Lisboa

que á semelhança das grandes capitais europeias e de New-York começou já marcando as cadeiras de "ring" lugares de distinção e de elegancia

Em New York, em Paris, em Londres, em Berlim, em Madrid, em todas as grandes capitais do mundo, enfim, quando se realiza uma reunião de box, com um campeão de qualquer país, a multidão movimentava-se, interessava-se, agita-se e os primeiros lugares, ou sejam as cadeiras de ring custam, na America, milhares e na Europa centenas de escudos.

Esses lugares, que são os lugares das elites, são então avidamente disputados pela aristocracia e pela alta finança, que em roda do quadrilátero onde os boxeuses vão travar a luta se dão elegante *rendez-vous*, chegando no Olympia de Londres a ir-se de casa para os *matches* de box.

Assim succedeu também em Lisboa quando foi da disputa do Campeonato da Europa entre Santa e Pierre Charles, em que as cadeiras de ring se viam completamente cheias de uma multidão elegante e interessada.

Pela segunda vez o facto se vai verificar em Lisboa, pois que ainda a cinco dias da realiação do grande

match entre Marcel Lauriot, campeão de França dos meios pesados e Antonio Rodrigues, a grande e maravilhosa esperança portuguesa, já pelo telefone 20775, escritório da empresa, têm sido marcadas muitas cadeiras de ring pelas principais familias da sociedade elegante de Lisboa.

Ora este facto constituiu uma indicação segura do valor da reunião e do interesse que ela despertou em todas as camadas sociais.

Em verdade, depois do combate para o campeonato da Europa Santa-Pierre Charles, efectuado em 1929, a sensacional reunião de quarta-feira á noite, no Campo Pequeno, para o encontro Lauriot-Rodrigues, é a melhor, a mais conscienciosa e brilhante reunião que se tem efectuado até hoje entre nós.

O campeão de França encontra-se já em Lisboa, como ontem noticiámos, e Antonio Rodrigues está treinando numa quinta da Costa de Caparica, sob as vistas do ilustre desportista sr. Costa Lima, antigo presidente da Federação Portuguesa de Box.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Sofia de Sousa e Vasconcelos, D. Maria da Assunção Pereira Cerqueira Rasqueiro, D. Maria Madalena de França, D. Maria Carlota Travaços Valdez de Vasconcelos (Molimenta da Beira), e D. Regina Isabel Pereira de Sá Pavão e D. Argentina de Almeida.

—Faz hoje anos a menina Maria Monteiro Barbara Isidro dos Reis, filha do sr. dr. Isidro dos Reis e da sr.ª D. Aurora Monteiro Isidro dos Reis.

CASAMENTOS

No Alandroal, Alentejo, realizou-se na igreja de Nossa Senhora da Conceição, o casamento da sr.ª D. Maria Joaquina Villas Amorim, filha da sr.ª D. Maria Vicência da Silva Carvalho e do sr. dr. Afonso de Melo da Silva Amorim, já falecido, com o sr. Joaquim Neves Martins, filho da sr.ª D. Maria Gertrudes Neves Martins, já falecida e do sr. Antonio José Martins, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a irmã do noivo sr.ª D. Umbelina Neves Martins Portas, e de padrinhos o tio da noiva sr. dr. Augusto Campos de Melo e o pai do noivo, sendo o acto presidido pelo reverendo Antonio Pinto Aparicio, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residência da mãe da noiva um finissimo lanche da pastelaria "Versailles", recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

FESTAS DA FIDALGUEIA

Nas vespersas de S. João e S. Pedro, realizam-se no "Patio da Saude" na «Lisboa Antiga» depois da meia noite festivais dedicados exclusivamente ás principais familias da nossa sociedade elegante, iniciada dos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, e levados a effectos por uma comissao sob a presidencia da sr.ª de Gustavo de Matos Sequeira, tendo como vogais os sr. Lino Ferreira, a cargo de quem está a organização do programa; Vasco

Anjos (Fontalva), Vasco de Matos Sequeira e dois iniciadores.

Os bilhetes de entrada, são pessoais e intransmissíveis, e podem ser requisitados pelo telefone 2.4024, residencia de Carlos da Mota Marques.

Amanhã daremos mais promoesores sobre estas festas, que decerto vão atrair a Lisboa Antiga, nas vespersas de São João e São Pedro, uma enorme e selecta frequencia.

CONDES DE CHABRILLAN
Segundo lemos no «Excelsior» e no «Figaro» de 8 do corrente, os condes de Chabrilan reuniram no seu palacio de Paris um escolhido numero das mais altas individualidades, para celebrarem a entrega das insignias da Ordem de Cristo, com que o Governo Português agraciou ultimamente a ilustre titular.

A nossa compatriota, a distinta escritora

sr.ª D. Olga de Moraes Sarmiento, cujo grande talento e cuja alta posição mundana são em Paris um constante reflexo de Portugal, entregou á condessa de Chabrilan as insignias da condecoração portuguesa, proferindo uma brilhante palestra que encantou a selectissima assistencia.

Nesta contavam-se, entre outras pessoas: S. A. R. a Infanta D. Rualia de Espanha, Mme. de Sousa Dantas, condessa de Clauzel, duquesa de La Rochefoucauld, duquesa de Doudeauville, duquesa de Cadaval, Princesa Marie de Ligne, Princesa P. de Croy, Princesa Wolkonsky, Princesa Robert de Broglie, Principe e Princesa de Robech, condessa de La Rochefoucauld, Princesa Boncompagni, marquesa de Ludre, Hélène Vacaresco, condessa de Lévis-Mirepoix, condessa de Fels, condessa de Mortemart, barão e baronesa de Gourmand, condessa Elisabeth de Gramont, conde e condessa de Caumont La Force, Duque de La Force, da Academia Francesa, Paul Jamot, Dias de Oliveira, conde de Obidos, conde e condessa de La Tour du Pin, etc.

NA GARRETT

Realiza-se amanhã á tarde do «Porto das 5», onde será servido «Royal Port» (Porto Krohn) o Porto da moda.

Para que os seus cabelos se tornem lindos e sedosos

use

RUTHER

TÓNICO BIOLÓGICO PARA O CABELO

O unico produto científico que, reunindo todos os principios estimulantes para o crescimento do cabelo, suprime e evita a caspa, desembaraçando-o de toda a invasão microbiana e que, restituindo ao pigmento a sua vitalidade faz regressar o cabelo á sua coloração primitiva, dando-lhe uma beléza invulgar.



A' venda em todas as boas farmacias e drogarias do País.

DEPOSITO GERAL:

Ferreira & Ferreira, Ld.
88 - Rua da Frade - 101
LISBOA

Pompilio Pereira de Pina
BOMBARRAL

AGENTE DO NORTE:

Antonio Cerqueira da Mota & C.
111 - Rua Monsinho da Silveira - 115
PORTO

Mario An ra'õ Gonçaves
ALMEIRIM

DISTRIBUIDORES PARA A PROVINCIA:

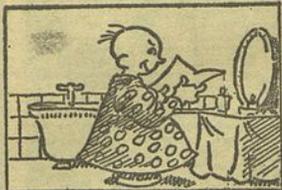
Pestana, Branco & Fernandes, Ld.
Rua dos Sapateiros - 50, 1.
LISBOA

José A. Martins
TORRES VEDRAS

V.ºs Ex.ºs não deixem de ver a montra da Farmacia Teixeira Lopes na Rua do Ouro, esquina da R. da Vitoria, que se encontra decorada com fino gosto artistico.

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUM E DO MANECAS



I—Manecas recebe do comandante dos bombeiros da sua aldeia uma ordem para se apresentar na corporação...



II—... veste-se de ponto em branco, pois sabe que vai exibir as suas habilidades nas festas da cidade.



III—Perante numerosa assistência, Manecas parte para o exercicio como uma flecha.



IV—O juri manda Manecas salvar uma criança que se supõe estar em perigo num quinto andar.



V—Manecas, devido a um foguetão que inventou, salva o miúdo em 2 minutos...



VI—... desce, devido ao pára-quadras que tem nas costas, e ganha o primeiro premio.

A cobra encantada

O sol ia muito alto. Ao longe, via-se uma rapariguita desceendo vagarosamente a serra, trazendo ao colo uma criança. Era já tarde, e o cuidado que tinha de tomar para não deixar cair a irmãsita fazia marchar lentamente sem ver o perigo que corria se lhe anoitcesse no caminho.

Dulce teria os seus 14 anos. Tinha ido com a irmã passar uns dias a casa da avó, e queria fazer uma surpresa aos pais, chegando a casa antes deles a esperarem. Apesar da sua pouca idade, era uma pessoa ajudada. Tinha só o grande defeito de ser um bocadinho preguiçosa, indolente, e isso por vezes já a tinha prejudicado. Naquele dia tinham saído de casa da avó muito a horas de chegar cedo. Mas, esqueceu-se por completo do caminho que tinha de percorrer, e fazendo a vontade á irmãsita, que ella adorava, pôs-se a brincar, a colher flores, a jogar nas pedrinhas.

Quando de novo se meteu a caminho era tardissimo. Pouco a pouco foi anoitecendo, e ella viu-se derrepente impossibilitada de continuar a andar, tal era a escuridão que a envolvia.

Deba estar, Lens, que nunca mais se hei de fazer as vontades, dizia ella para a irmã. Agora temos de ficar toda a noite nesta serra sujeitas a sermos comidas por algum bicho.

A pequenina agarrava-se muito a ella, chorando e pedindo-lhe perdão. Quizeram dormir mas não conseguiram. Com os olhos muito abertos, julgavam ver sombras a passar constantemente.

Muito tarde, ouviram o ruido de um corpo que se arrastava.

—Agora é que nós morremos, diziam, abraçadas uma a outra, cheias de medo. E viram uma enorme cobra que se aproximava. Ficaram muito quietas, sem respirar, e a feroz serpente passou sem as ver.

As meninas ao verem que ella se afastava ficaram contentissimas. Mas qual não foi o seu espanto quando viram lá ao longe, na mesma direcção que a cobra seguia, um enorme clarão de chamas e do meio delas sair uma grande quantidade de serpentes mais pequenas que se entrelaçavam e faziam zig-zagues, como as falsas. Do repente o clarão apagou-se e só se ouviram os silvos ensurdecedores das serpentes. As crianças, cada vez mais

se agarravam uma á outra. Depois, o clarão tornou a aparecer noutra direcção, e via-se a mesma queda da guas luminosa, donde saíram tantas serpentes que mais parecia um formigueiro.

Nisto, ouviram o trote dum cavallo. Dulce e a irmã começaram a chamar em altos gritos. Daí a instantes viram parar na sua frente um velhinho, seguido por um criado que trazia uma lanterna na mão. Ficaram doidas de alegria.

O velho era um medico que atravessava a serra áquella hora pela necessidade de ir ver um doente.

—Fugi, minhas filhas—disse elle, vinde comigo, mas muito depressa, porque aquelle clarão dentro em pouco abrangeirá a serra e vós sereis engolidas naquellas chamas.

—Mas o que é aquillo, senhor—preguntaram as meninas. —Aquillo é a toca de uma serpente encantada. E a soutras serpentes são as pessoas que ella tem engulido.

—Mas a cobra engole toda a gente que aparece?

—Não, minha menina—respondeu o medico—engole as pessoas más, vaidosas, e as crianças maldrônicas e desobediças, e aquellas que são imprudentes e se não querem emendar.

—Nós nunca mais seremos desculdadas! Salve-nos, senhor, que não tornaremos a ser imprudentes.

—Pois sim, minhas filhas. Venham cá. Vejo que são boas meninas. Olhem que o caminho da virtude e da prudencia é o caminho do ceu. Quem não pensa nas consequencias das suas acções arrepende-se quasi sempre, quando já não pode remediar o mal feito.

E o bom velhinho pegou nas pequeninas, ajudou-as a montar no seu cavallo e levou-as a casa dos pais.

E as crianças nunca mais se deixaram levar pelo descuido nem pela imprudencia.

Edições da "Renascença Grafica"

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273 RUA DA ROSA, 57, 1.º
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES. PORTUGUESES EM ROMA, por ROBERTO DE ARAUJO. O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

Notou com espanto que lhe tremiam as pernas e as mãos. Perdeu a fala

Outra victoria do VITA-SAL

Vejam esta carta do Sr. Valentim T. A. P. T.

«Não obstante os meus 50 anos, trabalho todos os dias porque se delixo um dia de o fazer fico com as articulações emperreadas e custa-me depois imenso ter de fazer qualquer movimento. Gostaria imenso de descansar um pouco isto a idade me dar esse direito e a fortuna o permitir. Ultimamente tive um ataque de asma. Foi forçado a ficar um dia na cama por o medico ter constatado fraqueza no coração. No dia seguinte, ao levantar-me, notei, com espanto, que me tremiam as pernas e as mãos. Tive vertigens. Perdi a fala, e só 3 semanas depois pude levantar-me, sendo o meu estado o de decrepitude avançada.

Minha mulher insistiu para que eu tomasse VITA-SAL. Ao fim de 2 dias notei que as minhas forças se restabeleceram. A minha agilidade, que era proverbial entre os meus amigos e conhecidos, voltou a possuí-la. Hoje, graças ao VITA-SAL, sinto-me o mesmo homem que era ha 25 anos.»

VITA-SAL atua directamente a origem do mal. Limpaa o sangue. Lava os rins e a bexiga. Normaliza a tensão arterial. E um remédio suave mas certo, combinado com um optimo fortificante. Dissolve o acido urico e combate qualquer manifestação de artritismo, ciática, reumatismo, obesidade, varizes e prisão de ventre. He a nova e ligada, VITA-SAL é, sem duvida, o melhor depurativo que existe no mundo. E' sistematico.

O que convem é tomar-se todos os dias uma pequena dose em jejum. Mantem-se assim a moelidade de todo o organismo. Por este motivo cada caixa leva uma pequena medida, que é indicada para ser tomada diariamente em jejum. Milhares de pessoas que fazem diariamente este pequeno tratamento de prevenção ás doenças, dão-se optimamente com elle.

VITA-SAL deve a sua fama mundial aos 8 sais naturais de que é composto e que estão associados a Hepatasa. A sua effecção incomparavel manifestou-se no estomago 1 minuto depois de ter sido ingerido, nos rins 3 minutos depois e no sangue 11 minutos mais tarde.

VITA-SAL tem sido muitas vezes imitado, o que prova a sua alta qualidade: — porque só o que é bom se imita. Mas as pessoas que pretendem sempre o VITA-SAL.

VITA-SAL é elaborado em Lisboa, por concessão especial, pela Quimica Luso-Alémã, rua Pinheiro Chagas, 43 - LISBOA. Preço 600\$. Envia-se para a Província, contra reembolso 7000. Um simples postal é sufficiente. No PORTO: Drograria Costa, rua das Flores, 36 (Depositaria para o Norte).

A historia do ladrão malaventurado

Uma vez, um ladrão, marinhou pela parede da casa dum negociante e deitou as unhas á janela, mas eis senão quando veio parar á rua, porque a janela se despegou do caixilho.

Ficou com um pé quebrado e, muito coxo, cheio de dores, foi ter com o juiz.

—O' sr. juiz—disse elle—eu ia para roubar a casa do negociante, mas depois de trepar pela parede e de me agarrar á janela, esta ficou-me nas mãos e bumbal' aqui estou com um pé quebrado.

O juiz exaltou-se e ordenou a um policia que fosse buscar o dono da casa.

Trouxeram-no logo á sua presença.

—Negociante—preguntou o juiz—porque tens a janela tão mal pregada? Reparal: o malaventurado ladrão ia roubar-te, mas depois de trepar pela parede e de se agarrar á janela, esta despegou-se-lhe nas mãos. Focou com um pé quebrado, e a culpa é tua.

O negociante respondeu:

—Que tenho eu com isso? Quem pregou a janela foi o carpinteiro, não fui eu!

Então, o juiz disse:

—Tragam-me cá o carpinteiro.

Veio o' carpinteiro e o juiz perguntou-lhe:

—Por que motivo não pregaste a janela como os outros mestres do teu officio? Repara: por tua culpa está o pobre ladrão com um pé quebrado.

Respondeu o carpinteiro:

—Meu senhor, isso não é comigo. O responsável é o mestre de obras.

Veio o mestre de obras e o juiz inquiriu:

—Porque não assentaste bem aquella janela?

—Senhor juiz, na occasião em que eu estava a construir a casa passou alli uma gasta rapariga, com uma saia de côr vistosa.

Foram-se-me os olhos atrás della, fiquei sem saber o que fazia, e vái, as minhas mãos assentaram mal a janela.

Então o juiz ordenou:

—Vão-me buscar a rapariga.

Apenas ella chegou, disse-lhe assim:

—O' rapariga, porque andas com uma saia tão garrida?

E a rapariga respondeu:

—A culpa não é minha, é do tintureiro que deu a côr a esta linda saia.

Quando trouxeram o tintureiro á presença do juiz, elle não fez mais nada senão ajoelhar com muita humilidade, sem proferir uma palavra de defeza.

—Levem-no e enforcquem-no.

Levaram-no, com effeito, mas quando iam para o enforcar, repararam que elle era tão alto que a forca não chegava.

Voltaram, então, ao juiz, e disseram-lhe:

—O' sr. juiz, não temos maneira de o enforcar. E' alto como a breca!

O juiz bradou, furioso:

—Irreal! Suc'a de tratantes. Quando acabard de me maçar? Se elle é muito alto, procurem outro mais baixo, e enforcquem-no!

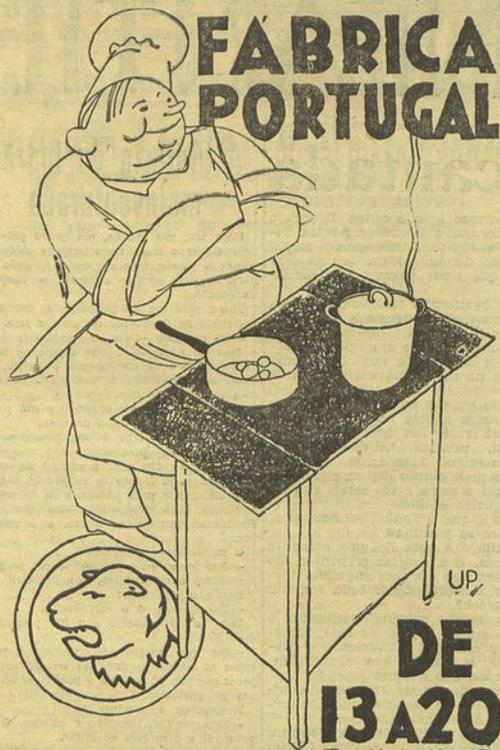
E vái dai foram á casa de um homem baixo e enforcaram-no, em lugar do tintureiro.

E então o ladrão ficou satisfeito e o juiz dormiu sossegado.

Anecdota arranjada por

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Convém fixar bem isto:
A Sardinha de Conserva é um alimento energético, eminentemente calórico, muito bem condimentado, dum sabor delicioso.
É com esta boa chave que se abre um bom almoço.



FABRICA PORTUGAL

UP,

DE 13 A 20 DE JUNHO

DESCONTO DE 10%

ATODOS OS COMPRADORES DE FOGÕES

NOS NOSSOS DEPOSITOS:

*Praca dos Restauradores
Avenida da Republica
Rua da Graça
Rua Febo Moniz*

CALDAS DA FELGUEIRA e GRANDE HOTEL CLUB
ABERTO DESDE 1 DE JUNHO

As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, flebitis, eczemas, artritis e do coração.

Informações: **Rua do Ouro, 278**

Estação de caminho de ferro
CANAS - Beira Alta

BANHEIRAS, LAVATORIOS

Esquentadores, Torneiras
Fogões de Cozinha
Instalações de Casas
de Banho

Preços convidativos. Orçamentos gratis
115, Rua do Alecrim - LISBOA

CURIA

Agua diuretica
Agua cholagoga
Agua desintoxicante

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

A' SOBREMESA

bebam sempre **REAL PORT**

E' o Rei dos vinhos do Porto.

E' um Porto da

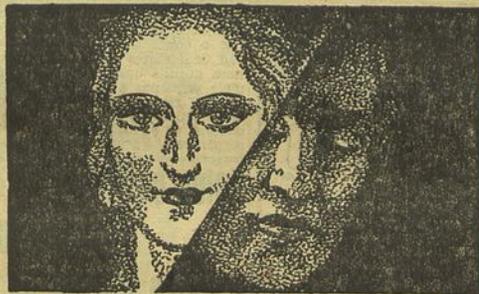


CHA' CELESTE

Este finissimo chá é empacotado em verdadeira **Fôlha de Estanho** que lhe preserva as excelentes qualidades
E' mais uma garantia do **CHA' CELESTE**



DEPOSITÁRIOS - LISBOA - RUA DOS DOURADORES, 29
Telefone 2 4441
PORTO - RUA DO ALMADA, 113-1.
Telefone 5673



A dor envelhece

Ninguém gosta de aparentar idade superior à que tem; pelo contrário, alegramo-nos quando nos supõem mais jovens. Ora, infelizmente, a dor faz-nos parecer mais velhos. Tenhamos, pois, juízo, tomando um ou dois comprimidos de **CAFIASPIRINA** quando tivermos alguma dor. **CAFIASPIRINA** tira rapidamente a dor mais rebelde e restitui-nos um completo bem-estar e a alegria de viver.



Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

Sortes grandes?

so a casa **COSTA, LDA.** as vendas
60 - Rua da Prata - 62

Quer a sorte grande?
Habite-se na tabacaria **MADRID**
Rua do Mundo, 115

DR. WACHSMANN

VIAS URINARIAS, proflaxia venerea e pele (chagão)
Clínica Geral
Dr. D. João da Camara 4-1.º (ao Rossio)
Das 12-13 (pobres) das 18 às 20

ESTRANGEIRO**A. GUERREIRO**

da Escola Dentaria de Paris
English Spoken
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

O PROBLEMA DA PAZ

Uma entrevista de Goebbels

BERLIM, 15.—Os jornais comentam largamente uma entrevista concedida por Goebbels a Bartlett, director do jornal inglês «News Chronicle». O ministro da Propaganda do Reich contestou a «campanha tendenciosa», segundo a qual a Alemanha, depois de concluído o acordo aéreo occidental, poderia agir mais facilmente a leste, e citou o facto de a Rússia não ter fronteiras comuns com o Reich, o que só por si bastaria para impedir qualquer agressão alemã, mesmo que em Berlim se pensasse nisto. Goebbels frisou ainda que por um acordo germano-russo, que, por ter sido negociado livremente, embora por um governo derrubado pelo nazismo, o III Reich respeitará escrupulosamente. Por esse acordo, a Alemanha ofereceu varias garantias a Moscovo. «Não nos metemos nos negocios da U. R. S.», continuou.—Estamos tambem no nosso direito de não tolerar manobras comunistas no nosso país.

O «Berliner Tageblatt» acentua, principalmente, o trecho da conversa em que Goebbels declarou que a Alemanha acredita na eficacia dos pactos de não agressão. «Estamos dispostos a uma aproximação com a França», acrescentou.—Muitos francezes a desejam tambem. Simplemente, o assunto tornou-se uma questão de politica interna franceza. São precisos homens fortes para vencer desconfianças seculares. Hitler—um forte—chegou a acordo com a Polonia, porque encontrou um Pilsudski—outro forte.—(Americana).

As conservações anglo-alemãs

LONDRES, 15.—A visita que von Ribbentrop, delegado especial de Hitler, fez ontem ao ministerio dos Negocios Estrangeiros, decorreu num ambiente de grande cordialidade, a que a imprensa faz lisonjeiras referencias.—(United Press).

LONDRES, 15.—Continuaram esta manhã no Almirantado Britanico as conversações navais anglo-alemãs.—(Havas)

ROOSEVELT EVITOU A GREVE

dos mineiros de carvão

WASHINGTON, 15.—O presidente Roosevelt resolveu intervir pessoalmente no pleito dos mineiros de carvão betuminoso, pois deseja impedir a declaração da greve, que afectaria 300.000 operarios.

Por proposta de Roosevelt, os representantes dos operarios e patrões vão procurar estabelecer as clausulas relativas aos contratos de trabalho.

As comissões encarregadas de tal missão, reúnem-se hoje em Washington.

Devido ás sugestões de Roosevelt, que confia num acordo amigavel entre patrões e operarios, foi retirada a ordem de greve.—(United Press).

Lucinda Aurora Coutinho da Fonseca**FALLEceu**

Maria Izabel da Fonseca Braz, seu marido e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua mãe, cujo funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 16 horas, da Avenida Almirante Reis, 153, 1.º, para o cemiterio Oriental.

AGENCIA S. R. A. F.

A TELEVISÃO AO SERVIÇO

do telefone por fio

NOVA YORK, 15.—A Companhia dos Telefones e dos Telegrafos dos Estados Unidos apresentou á Commissão das Comunicações Federais um aparelho de televisão por fio. Fez-se uma experiencia entre Nova York e Philadelphia. Ha a impressão de que se deu um grande passo na conversação telefonica «face a face», seja qual for a distancia a que se encontrem os interlocutores. O actual sistema Multiplex permite três conversações. Com o invento saído dos laboratorios da referida empresa, pode fazer-se a transmissão de duzentas ou mais conversas ao mesmo tempo. A companhia projecta pôr o aparelho em serviço em 1 de Janeiro de 1936, para os telefones, e em 1 de março, para a televisão.—(Americana).

A POLITICA COMERCIAL

dos Estados Unidos

NOVA YORK, 15.—Henry Grady, chefe da repartição de acordos comerciais da Secretaria dos Negocios Estrangeiros, declarou que é difficil nas actuais circunstancias, restaurar o commercio internacional, por não ser possível fazer projectos baseados na permanencia de preços. «Antes de mais nada—disse—é preciso abolir algumas barreiras comerciais. Neste sentido trabalha a diplomacia economica dos Estados Unidos. Pol preciso modificar o principio incondicional da nação mais favorecida e estabelecer uma politica de reciprocidade comercial, primeiro passo para a modificação das tarifas alfandegarias».—(Americana).

A QUESTÃO SOCIAL NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 15.—As últimas declarações feitas pelo presidente Cardenas causaram grande satisfação nos circulos operarios, que se congratulam pelo facto do chefe do Estado manter o programa das reivindicações do proletariado.—(Havas).

A febre da velocidade

ROMA, 15.—Um avião civil efectuou o percurso de Milão a Roma á velocidade de quatrocentos e dez quilometros á hora.—(Havas).

BOMBEIROS PORTUGUESES

VISITAI A EXPOSIÇÃO DE MOTO-BOMBAS «MAGIRUS»,
E DE TODO O MATERIAL DE SERVIÇO
DE INCENDIOS

H. VAULTIER & C.ª

RUA VASCO DA GAMA
AVENIDA PRESIDENTE WILSON

Na Rua da Palma

encontram os nossos leitores

Ouro, prata, Joias, relógios, etc.

aos mais accessiveis preços nas acreditadas ourivesarias: Barateiro Pimenta, n.º 2; Varela & Pereira, 6-12; Peixoto e Jardim, 14-16; Oliveira & Jacome, Limitada, 22; Vieira & Filho, 13; Augusto D. Santos, 18; R. Santos, 32-34; Joalheria Macedo, 54; J. M. & Pedro Fraga, 82 e S. Carvalho Mourão, 92.

Atenção—Estas firmas são as recomendadas em face das grandes reduções de preços e honestidade das suas transacções.

Visitem as ourivesarias da Rua da Palma
se querem comprar bom e barato

A MARISQUEIRA

DE

CASCAIS

Serve optimos almoços, jantares e ceias. Especialidade em mariscos e cerveja fresca. Aberta toda a noite.

O NEGUS DA ABISSINIA

procura aproximar-se da Inglaterra

ROMA, 15.—O «Giornale de Italia» informa que o imperador da Etiopia procurou obter o apoio da Gran Bretanha na região de Ogaden.

Durante a sua viagem a Harrar, onde existe um centro de instrução belga, o negus solicitou do governo belga a expedição de outros officiais, mas este pedido foi-lhe recusado.

Os jornais italianos pretendem que o objectivo principal do negus «era pôr-se em contacto com os ingleses, para confirmar assim a impressão duma «entente» entre a Etiopia e a Inglaterra».

«As autoridades britannicas—escreve o «Giornale de Italia»—ter-se-iam mostrado prudentes e reservadas. Na reunião oficial de Harrar, o negus teria conversado longa e ostensivamente com os ingleses. Os outros contactos com os ingleses ter-se-iam realizado em Giggiva».

O mesmo jornal refere ainda que o imperador da Abissinia projectava encontrar-se com o governador da Somalia britânica e obter autorização para ir a Berbera, mas que as autoridades britannicas se recusaram a aceder ao seu desejo. Finalmente, o «Giornale de Italia» assegura que o negus «queria criar no país a certeza de que, para as suas lutas, contra a Italia, a Etiopia poderia contar com o apoio da Gran Bretanha».—(Havas).

Fabrica destruída pelo fogo

ROMA, 15.—Em Rivoli, proximo de Turim, manifestou-se um violento incendio numa fabrica de sabões dos Irmãos Filippi. A fabrica ficou completamente destruída e os predios das proximidades sofreram avarias. Os prejuizos estão calculados em cerca dum milhão de liras. Não houve victimas.—(Havas).

A defesa aerea da Inglaterra

LONDRES, 15.—Por proposta da comissão do exercito, oito batalhões do exercito territorial passaram a fazer parte das unidades de defesa contra ataques aereos. As novas praças vão receber instrução para defesa aerea da área de Londres.—(Havas)

A OFENSIVA COMERCIAL FRANCESA

na America do Sul

PARIS, maio.—Depois dos planos de reorganização do ministerio do Commercio, Marchandea, segundo os quais a função do dito ministerio é não só a de recolher informações, mas tambem a de impulsionar o commercio, decidiu-se enviar uma missão comercial á America do Sul.

No ministerio do Commercio discutiu-se, recentemente, a que parte do mundo seria mais conveniente enviar uma missão comercial, chegando-se, finalmente, a conclusão unanime de que a America do Sul oferecia mais amplo campo de acção, porque o dito continente era um dos que mais rapidamente estavam superando a depressão mundial.

As autoridades francezas consideraram tambem atentamente as precedentes missões comerciais enviadas pela Inglaterra e Alemanha.

As informações enviadas ao ministerio do Commercio e ao Quai d'Orsay, pelos addidos comerciais da França na America do Sul, convenceram o governo de que não bastam os laços culturais para criarem uma aproximação entre a America do Sul e a França, que tenha como resultado pratico o aumento das relações comerciais.

Os francezes sofreram mais do que nenhum outro país exportador para a America do Sul, durante a crise, particularmente, porque as exportações francezas são artigos de luxo, que são os que mais sofreram durante toda e qualquer crise economica.

Outros países, durante a depressão adoptaram medidas para impedir que se perdessem os seus mercados na America do Sul.

Um exemplo disto mesmo oferece a Inglaterra.

Tambem a Italia, a Bélgica, os Estados Unidos e a Holanda fizeram todo o possível para conservarem as suas posições.

A posição da França, pelo contrario, e a sua norma foi a de «laissez faire». Com a Argentina, as negociações para um tratado franco-argentino estiveram estacionadas durante quasi todo um ano.

Com o Chile, as recentes conversações para se negociar um tratado comercial terminaram com um fracasso, embora neste caso attribua as culpas ao Chile.

Com o Brasil sustentou a França uma desastrosa guerra com o café, da qual ainda se não encontra totalmente refeita.

Os tecnicos esperam que a missão franceza que vai á America do Sul indique, quando regressar, quais são os pontos debéis do mercado franco, indicando tambem os melhores meios para se remediar a situação e impulsionar, naquelle continente, o commercio de exportação da França.—(United Press).

PHILIPS RADIO

Não hesite mais e resolva-se por um Philips

E' de confiança e é do melhor

Desde Esc. 120\$00 mensais

Revendedores officiaes

Armando Casquilho & C.ª

R. Jardim do Regedor, 24 — LISBOA

GARAGE DE RECOLHA

Com oficinas de reparações, bate-chapas, soldadura a auto-génio, lubrificação e pintura á pistola. Pessoal de maxima competência.

Auto-Estefania, Lda.
R. Dr. Alexandre Braga, 11

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

MAR E SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇAS

Os nazis de Dantzig ameaçam algumas casas estrangeiras

DANTZIG, 15.—Numa reunião promovida pelo Partido Nazi, Albert Forster, chefe do distrito nazi de Dantzig, tomou a palavra para dizer que «Dantzig é um Estado que não pode viver e não pode morrer. Disso tem a culpa o tratado de Versalhes. Para acrescentou—os partidos políticos hoje vencidos na Alemanha que assinaram esse tratado e a Alemanha suprimiu um ponto do tratado de Versalhes que os outros países não respeitavam e agora o Partido Nazi tem o direito de defender todos os alemães, no mundo inteiro, e reparar o crime cometido pelos partidos ha dezasseis anos. A Cidade Livre de Dantzig não é um Estado Livre, porque o tratado a impede de fazer a sua politica estrangeira e a sua politica economica. Depois da fundação da Cidade Livre, muitas coisas se alteraram. A Polonia ficou com mais um porto. A balança comercial entre Dantzig e a Polonia é passiva. Os antigos partidos dissimularam as saídas de divisas do Banco de Dantzig, contraindo empréstimos no estrangeiro. Por fim, é conveniente tambem mencionar o facto de certos circulos de Dantzig, sobretudo estrangeiros, terem comprado grandes quantidades de ouro. Talvez chegue em breve o dia —e mais cedo do que muitos o julgam—em que todas essas gentes serão arrastadas ao pelourinho. A desvalorização do florim foi a pior medida do governo de Dantzig. Uma nova legislação bancaria deve impedir as saídas de ouro assim como as divisas que não correspondam ás necessidades economicas, obrigando tambem os açambarcadores e porem em circulação as suas divisas. E áqueles que não o queiram fazer aplicar-lhes-emos penas barbaras».

«A situação em Dantzig—concluiu o orador—está longe de ser tão má, como quando da ocupação franceza, de 1807 a 1813. Mais vale viver na pobreza que deixar que nos sejam impostas leis estrangeiras. O Partido Nacional-Socialista é tão grande que não pode ser derrubado pelos outros partidos.»—(Havas).

Um protesto do governo polaco
VARSOVIA, 15.—O governo polaco protestou oficialmente perante o governo da Cidade Livre de Dantzig contra as resoluções aprovadas pelo Senado, pelas quais se restringe a saída de commodities polacas.—(United Press).

Crise politica no Mexico
MEXICO, 15.—O governo mexicano demittiu-se. O presidente Cardenas iniciou já as consultas para a formação do novo gabinete, que segundo a vontade manifestada pelo Presidente da Republica deverá ser constituído só por elementos retintamente cardenistas.—(United Press)

Aproveitem a noite de hoje e vão ao cinema Capitolo
Um grande programa o que hoje se exhibe no Capitolo: «Misterios de Nova York», uma super-revista sumptuosissima e de grande efeito. Um espectáculo de sonho como, de resto, são todas as revistas feitas na America. Bela musica, lindas mulheres, desopilantes cenas comicas, curiosos bailados e desempenho notavel de Rudy Vallee e Alice Fay; e «O Fantasma de Crestwood», drama de misterio e que mantém o espectador empolgado do principio ao fim e em que tomam parte os artistas Ricardo Cortez e Karen Morley e outros.

Estes filmes vão-se no Sallao sobredito e no Torreon ao ar livre, havendo bilhetes desde 1800.

PATISSERIE-NIVEA
AV. DA REPUBLICA, 37 D
Telefone 4 0176
LANCHES PARA CASAMENTOS

Os chineses estão dispostos a lutar contra a invasão japonesa

TIEN-TSIN, 15.—O general Macan-Suan, herói chinês da Manchuria, falou hoje ao povo, condenando em termos duma grande energia as violencias e atrocidades que os japoneses estão cometendo no sul da Grande Muralha.

O general Macan pediu a todos os patriotas chineses que peguem em armas a fim de deter a invasão dos japoneses.—(United Press).

Uma nota á Inglaterra
LONDRES, 15.—Sabe-se de boa fonte que a China enviou no dia 13 do corrente á tarde uma nota á Inglaterra, na qual lhe dá conta das actividades das tropas japonesas no norte da China e declara abertamente que o Governo de Nanquim não está disposto a fazer mais concessões ao Japão.

Nessa nota a China faz um apelo ás nações signatarias do Pacto das Nove Potencias, pedindo-lhes que intervenham a fim de pôr cobro ás ambições desmedidas dos japoneses. Entre essas potencias conta-se Portugal.—(U. P.)

As intenções dos japoneses
LONDRES, 15.—Comunicam de Changal que os japoneses pretendem fazer de Pequim e de Tien-Tsin uma zona autonoma, embora o famoso coronel Dolhara declare que os objectivos nipponicos consistem em estabelecer uma zona de influencia japonesa na China do Norte. Certas noticias dizem que Pequim pretende repôr o imperador no trono, reconstituindo assim um imperio chinês que, á semelhança da Manchuria, ficaria sob o «controle» japonês.—(Americana).

O FIM DA GUERRA DO CHACO

A' ordem de cessar fogo os soldados abraçam-se e chorar
VILLAMONTES, 15.—A ordem de cessar fogo, no sector de Villamontes, um dos mais rijamente disputados durante a guerra do Grande Chaco, foi recebida com indescrevível jubilo.

Os soldados saíram dos seus acampamentos e colocando lenços brancos nas pontas das balonetas avançaram ao encontro uns dos outros, em grandes manifestações de alegria.

Alguns mais sensíveis choravam de alegria quando abraçavam os inimigos de ontem.

Soldados e officiaes confraternizaram amigavelmente, no mais expansivo e entusiastico convívio.—(United Press).

Exposição de filmes industriais
LONDRES, 15.—O duque de Gloucester inaugurou esta manhã, no Instituto Imperial de South Kensington, uma exposição de filmes que reproduzem a manufactura de varios produtos britannicos. Estes filmes serão mais tarde fornecidos de graça ás escolas.—(Havas)

A experiencia americana
WASHINGTON, 15.—Considera-se imminente a demissão do secretario de Estado do Comercio, em virtude da impopularidade das providencias que recentemente adoptou.—(United Press)

UM PRESENTE DE MUSSOLINI para Chang-Kai-Chek
CHANGAI, 15.—Sabe-se que Mussolini vai oferecer um avião de luxo, com quatro motores, a Chang-Kai-Chek.—(United Press).

ARCADIA
Estreia das excepcionais parelhas de baile
MARY GLORIA e HERMANAS RIO
Grande sucesso da artista NATI BENITO

André Tardieu pede para a França uma cabeça e um coração

PARIS, 15.—Inaugurou a noite passada os seus trabalhos o Congresso da Economia Social. André Tardieu presidiu e discursou, tomando como base as doutrinas de Frederic Leplay. Afirmou que a crise de que o Mundo sofre actualmente é sobretudo de origem politica e moral. Pintou a largos traços a historia da civilização mecanica que começou na Europa Occidental nos fins do XIX Seculo, e frisou os seus efeitos: crises financeiras, monetarias, industriais e comerciais com as três consequências seguintes: ruína das finanças publicas, ruína dos contribuintes e tirania dos oligarquias.

Depois mostrou os laços que prendem «este materialismo economico ao materialismo filosofico que serve de base ao ensino publico». Na sua opinião as reformas politicas condicionam todo o progresso economico, pois «só um Estado forte, que a França não tem, se poderá medir com a perturbação da economia causada, em grande parte, pela carencia de autoridade governamental e financeira».

Acreditou que esperara duma reforma constitucional os efeitos que foram viciosos o Estado, mas que «os representantes parlamentares não tinham compreendido—o país compreende—o a necessidade dessa reforma. O orador afirmou ainda ser possível que todo o país venha a pensar um dia numa indispensavel suspensão temporaria do regime electivo. «O melo—disse—de repôr tudo em ordem, é propôr ao país idéas irreductíveis».

«Quando—concluiu—a cabeça e o coração estão vazios, nem os membros, nem o estomago funcionam. Trata-se de dar á nossa França uma cabeça e um coração.»—(Havas)

NOTICIAS DE ESPANHA

Descoberta de documentos
MADRID, 15.—«El Liberal» informa que em San Sebastian, numa dependencia conigua á residencia dos jesuitas, foram encontrados em uma caixa importantes documentos do arquivo da Companhia de Jesus.—(United Press).

O julgamento de Casas Viejas
CADIZ, 15.—O defensor do capitão Rocha, implicado nos mortuos de Casas Viejas, recorreu para o Supremo Tribunal de Justicia, com o fundamento de que no julgamento se produziram graves irregularidades.—(United Press).

A situação financeira em França

PARIS, 15.—Nos circulos governamentais mantém-se, embora com discreção, todo o alarido e applicação das providencias financeiras com que o governo, de posse dos poderes excepcionais que a Camara lhe conferiu, tenciona fazer frente á delicada situação, que comporta um «defeito» de dez bilhoes de francos.—(United Press).

MAXIM'S
EM PLENO SUCESSO
BALLET WATNEY
SEIS BAILARINAS
BALLET LAX REVUE
CINCO BAILARINAS
ORQUESTRA VICTORIA

Opiniões lisonjeiras do dr. Barbosa Viana acerca da situação portuuesa

MUNICH, 15.—Horas antes de partir para Friedrichshafen, onde embarca amanhã a bordo do «Graff Teppelin» de regresso ao Rio de Janeiro, o professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Barbosa Viana, concedeu á United Press uma interessante entrevista acerca da necessidade absoluta de se estabelecer o intercambio medico luso-brasileiro que, praticamente, não existe.

O illustre professor brasileiro, depois de se reter elogiosamente á maneira fidalga e afectuosa como foi recebido durante a sua recente visita a Portugal, fez as seguintes declarações:

«Em Portugal encontrei muitos medicos tão sabedores como os mais famosos de Paris ou de outras capitais europeias e lamento sinceramente que esse escól não tenha ainda visitado o Brasil. O mesmo sucede, porém, com os seus colegas brasileiros com respeito a Portugal, pois que a viagem para os grandes centros de cultura medica da Europa esquecem-se de visitar Lisboa, Coimbra e Porto, que são belos centros de altos estudos medicos».

«Tanto Portugal como o Brasil têm muito que ensinar um ao outro. Por exemplo, notei que a ortopedia é praticamente desconhecida em Portugal ao passo que no Brasil se avançou já muito nesse campo talvez mais que na maior parte dos países europeus. As conferencias que realizei sobre a ortopedia em Lisboa e no Porto causaram grande sensação e interesse entre os meus colegas portugueses. Por outro lado, no Brasil estudo de cancro está pouco adiantado; os lisonjeiros brasileiros sabem que em Lisboa exist um Instituto do cancer, que é dirigido por uma sumidade no assunto, o dr. Francisco Gentil.

«O Instituto do cancer português, posso afirmar ser recole de desmentido, é muito melhor que os institutos similares que existem em Paris e outros grandes cidades. Sobre o cancer, Portugal tem progredido mais que qualquer outro país.

«Estou certo que os meus colegas brasileiros, ouviriam com grande prazer e interesse a douda palavra do illustre professor português, dr. Francisco Gentil, que ha pouco foi incumbido pelo governo de proceder ao estudo de construção de dois modernos hospitais, um em Lisboa, outro no Porto os quais seriam simultaneamente, excelentes hospitais-escolas para os estudantes de medicina daquelas duas cidades. O hospital de Lisboa terá 1.500 camas e o do Porto 500 e ambos serão equipados com os mais modernos aparelhos cirurgicos. Estas duas maravilhosas obras deve-as Portugal ao illustre ministro das Finanças dr. Oliveira Salazar, que depois de ter aplicado as receitas da Nação ao rearmamento da Armada e do Exercito, cuida, agora, com a velado carinho e interesse, em proporcionar ao povo português todo o conforto e bem-estar possível dentro da possibilidade orçamental. Salazar é, indubitavelmente, uma grande mentalidade que Portugal se orgulha de possuir e que o Brasil muito admira e respeita».

«Do resultado dos estudos que colligi em Portugal cheguei á conclusão de que é imprescindivel promover, quanto antes o intercambio medico luso-brasileiro e de acôrdo com os medicos portugueses, que são excelentes, editar-se uma revista de Medicina luso-brasileira, que traria beneficoes inculcaveis para o desenvolvimento e aperfeçoamento da Medicina e Cirurgia em Portugal e no Brasil.»—(United Press).

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES